Anno IX — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de Fevereiro de 1919 — Nº 2.568

HOJE

O TEMPO — Maxima, 33.4; minima, 20.3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 1|4 a 13 3|8 d. Café, nominal.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes 50$000 — Por 6 mezes 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes 16$000 — Por 3 mezes 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Como se deu a proclamação da monarchia no Porto

Importantes informações chegadas hoje

O "Samara", entrado hoje em nosso porto, trouxe pessoas que estiveram em Portugal, quando se proclamou a monarchia no Porto, e alguns exemplares de jornaes portuenses que, em edições especiaes, narraram os acontecimentos que se desdobraram nessa cidade portugueza.

Uma dessas pessoas era

O deputado Mauricio de Lacerda,

com quem tivemos a seguinte palestra:

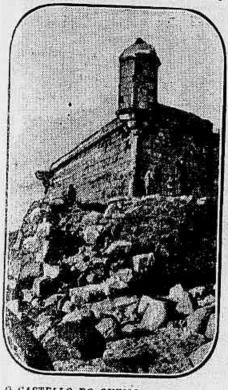
—Do movimento do porto, para o restabelecimento da monarchia, que nos diz?

—Homem, aquillo foi surpresa. No dia seguinte ao da nossa chegada ao Porto, repentinamente, as ruas e praças se encheram de povo, que vivava a monarchia. E, como por encanto, em todos os estabelecimentos publicos e particulares tremulou a bandeira azul e branca, emquanto a força armada, até á vespera republicana, adheria ás manifestações populares e nas suas fileiras substituiam a bandeira republicana pela monarchica.

Tinha-se a impressão de que, de facto, a monarchia fôra implantada de novo em Portugal. E sob esta impressão deixámos o Porto.

Outro passageiro,

o Sr. Oscar de Brito, estava tambem no Porto quando ali se proclamou a monarchia.

—Foi um movimento rapido — disse-nos o viajante. Na vespera a cidade nada tinha de anormal. O mesmo aspecto calmo dos dias communs. Dormi sob o regimen republicano, muito calmamente. Despertei na monarchia...

O CASTELLO DO QUEIJO, outr'ora chamado Castello de S. Francisco Xavier do Queijo, um dos que interessam mais á defesa do Porto e de onde foi, provavelmente, tambem bombardeada a esquadrilha legal, de que falam hoje os telegrammas

Dizem, e parece que com razão, que o povo do norte de Portugal é monarchista por excellencia. O facto é que não houve resistencia á implantação do regimen antigo. Apenas o 31 de infantaria pretendeu reagir. Pretendeu só, porque foi logo vencido. A' tarde, já todas as ruas estavam embandeiradas. O azul e branco tremulava em todas as saccadas e a séde dos Democratas em destroços.

Estava constituida a monarchia e um governo provisorio composto do coronel Henrique de Paiva Couceiro, Antonio Sollari Alegro, visconde do Banho, João d'Almeida, Luiz de Magalhães, Arthur da Silva Ramos e conde de Azevedo.

Foram immediatamente publicadas as ordens da junta governativa e distribuida entre os soldados uma calorosa proclamação.

Essas impressões foram por nós recolhidas de varios outros passageiros do "Samara". Estavamos, porém, anciosos por jornaes, o que conseguimos graças á amabilidade do Sr. Oscar de Brito e de outros seus companheiros de viagem. Achámos muito interessante

Um supplemento do "Commercio do Porto"

que abre com a seguinte "manchette" em letras negras:

"**Os factos, inesperados para grande numero de pessoas, que hontem occorreram nesta cidade, com a proclamação da monarchia, e que deram uma feição animada e festiva á cidade, provocaram grande anciedade de noticias, á qual procuramos corresponder publicando este supplemento.**

As considerações que os acontecimentos nos suggerem ficam para o primeiro numero do nosso jornal.

Nunca a paixão politica moveu a nossa penna. Por isso, neste momento, os nossos maiores votos resumem-se em que a nossa patria estejam reservados melhores dias e em que para a realisação dessa aspiração suprema possam contribuir os homens que assumam o poder."

Cortemos a descripção desses importantes acontecimentos feita pela edição especial do "Commercio do Porto".

Os primeiros rumores

"Na madrugada de hontem pronunciaram-se os primeiros rumores da jornada para a implantação da monarchia, com um desusado movimento em alguns pontos da cidade, nomeadamente na praça da Batalha, onde haviam reunido varios elementos no Hotel Universal.

Pelas ruas da cidade cruzavam-se automoveis, alguns dos quaes conduzindo officiaes do Exercito.

No quartel-general, no governo civil, na policia e em outras estações officiaes notou-se egualmente importante movimento, estando as tropas e policia de prevenção."

(Aqui um grande espaço em branco, produzido, talvez, pela censura).

A substituição da bandeira

A'quella hora augmentou extraordinariamente o movimento nas repartições do governo civil e dahi a pouco começaram a ser distribuidas pela cidade e nos quarteis as proclamações impressas, que inserimos em outro logar.

Cerca das 2 horas da tarde, da varanda principal do edificio do governo civil, numerosamente povoada, **foi retirada a bandeira republicana** e hasteada a bandeira monarchica, sendo levantados vivas pela multidão que a esse tempo já havia na rua da Batalha. Dahi a pouco, no quartel-general, succedeu exactamente o mesmo. Formou a guarda, que era de infantaria 18, sob o commando de um subalterno, que apresentou armas, tocando os clarins ao içar a bandeira azul e branca.

Na rua o povo promoveu identicas saudações; e, simultaneamente, succedia o mesmo na varanda principal do edificio dos Correios e Telegraphos, onde alguns individuos retiravam a bandeira republicana e collocavam a monarchica, com applauso do crescido numero de populares que ali se juntou.

Assim, a pouco e pouco começaram a apparecer nos estabelecimentos publicos e em casas particulares as bandeiras da monarchia. As ruas começaram a animar-se, affluindo muita gente para a praça da Batalha e para as proximidades dos quarteis militares.

A proclamação ás tropas

A proclamação da monarchia estava marcada para a uma hora da tarde. Pouco antes dessa hora começaram a convergir para as immediações do quartel de cavallaria 9, no monte Pedral, os regimentos da guarnição e muitos civis armados de carabinas. Momentos depois chegou ao local o major Sr. Saturio Pires, que procedeu á leitura da seguinte proclamação:

Soldados!

Tendes deante de vós a Bandeira Azul e Branca! Essas foram sempre côres de Portugal — desde Affonso Henrique em Ourique, na defesa da nossa terra contra os mouros — até D. Manoel II, mantendo contra rebeldes africanos os nossos dominios em Magul, Coolella, Cuamato, e tantos outros combates que illustraram as armas portuguezas. Quando, em 1910, Portugal abandonou o Azul e Branco, Portugal abandonou a sua Historia! e os povos que abandonam a sua Historia são povos que decáem e que morrem. Soldados! O Exercito é, acima de tudo, a mais alta expressão da Patria e, por isso mesmo, tem que sustental-a e tem que guardal-a nas circumstancias mais difficeis, acudindo na hora propria contra todos os perigos, sejam elles externos ou internos, que lhe ameacem a existencia. E abandonar a sua Historia é erro que mata! Contra esse erro protesta, portanto, o Exercito, hasteando novamente a sua antiga bandeira Azul e Branca. Aponta-nos Ella os caminhos do valor, da lealdade e da honra, por onde os portuguezes do passado conquistaram a grandeza e a nobre fama que ainda hoje dignifica o conceito de Portugal perante as mais nações do mundo! Juremos seguil-a, soldados! e amparal-a com o nosso corpo, mesmo á custa do proprio sangue! E com a ajuda de Deus, e com a força das nossas crenças tradicionaes, que o Azul e Branco symbolisam, a nossa Patria salvaremos! Viva a Patria Portugueza! Viva o Exercito! Viva el-rei D. Manoel II!

Porto, 19 de janeiro de 1919.— Henrique de Paiva Couceiro, coronel; João de Almeida, coronel; Augusto de Madureira Beça, coronel; Arthur da Silva Ramos, coronel; Mario de Aragão, tenente-coronel; Jayme Carvalho da Silva, tenente-coronel; João Carlos de Castro Côrte-Real Machado, tenente-coronel; Carlos Ribeiro Borges, major; Antonio Sollari Allegro, capitão.

Finda a leitura da proclamação, que foi recebida no meio do maior enthusiasmo e vivas á monarchia, a el-rei D. Manoel e á patria, o Sr. coronel Henrique de Paiva Couceiro passou então revista ás differentes forças que ali se encontravam e que eram infantaria 6, 18, guarda nacional a pé e a cavallo, 3º grupo de metralhadoras e cavallaria 9 e 11.

Depois da revista as forças, com as bandeiras monarchicas, desfilaram então em direcção ao quartel general, onde já alguns emissarios da Junta Governativa tinham vindo dar parte de ter sido restaurada a monarchia.

A proclamação da monarchia

Cerca das 3 horas da tarde, estando a rua da Batalha repleta de povo e formados um batalhão da guarda com a respectiva banda de musica e um numeroso batalhão de civis armados e municiados e crescido numero de guardas da policia, foi da varanda central do edificio do governo civil proclamada a monarchia.

Nas janellas dos predios fronteiros, muito povoadas, viam-se colchas de damasco e bandeiras da monarchia.

Feitas saudações ás pessoas que assomaram á varanda do governo civil, fez-se silencio e o Sr. José Baldaque Guimarães, servindo de commissario geral de policia, leu a seguinte

PROCLAMAÇÃO

Portuguezes!

A luta das facções, movidas unicamente pela ambição do poder, vêm de ha muito impecendo a normalidade da vida social em todas as suas manifestações e promovendo a anarchia que alastra e se arreiga por uma fórma tão grave, que, si alguma força de dentro da Nação não consegue pôr um dique ao avanço de tantas dissoluções crescente, o desfecho fatal — quem ousa, hoje, duvidal-o? — só poderá ser uma liquidação vergonhosa sob a tutela de estrangeiros.

A temerosa crise nacional desenvolve-se cada vez mais, precisamente no momento em que as potencias do occidente da Europa tratam de regularisar-se e de refazer-se, e os seus governos, reunidos em assembléa internacional, lançam as bases da Sociedade das Nações e deliberam e decidem a respeito dos principios fundamentaes da Constituição dos Povos, suas linhas de fronteira e processos de economia. Damos, portanto, espectaculo da maxima incapacidade politica e da maxima incapacidade administrativa, precisamente no momento em que mais indispensavel nos seria merecer bom conceito perante os outros paizes do mundo, e demonstrar, por manifestações claras e effectivas, a nossa idoneidade para collaborarmos na obra commum da civilisação e do progresso humano.

O vosso Exercito, com plena consciencia do que as instituições militares se fizeram para a defesa da patria e das vidas e fazendas dos seus concidadãos, manifesta o nobre desejo de impedir a sua total ruina, sem immiscuir-se nas contendas da politica, delegando nas suas Juntas Militares o encargo de conseguirem que, após o criminoso attentado que victimou o illustre portuguez major Sidonio Paes, se constituisse, sem mudar a lei fundamental nem o regimen, um governo forte, capaz de entravar a marcha para o abysmo. Mas, esse desejo mallogrou-se, graças ás intrigas da politica que o Exercito pretendia combater.

As Juntas Militares foram forçadas, no intuito de evitarem a guerra civil com que as ameaçava o proprio governo, a transigirem talvez demasiado; mas, apezar da sua abnegação e espirito de concordia, o governo, em cuja organisação consentiu, resultou fraco e desamparado, pois que, como se viu no Parlamento, a maioria, que se mantivera unida em Sidonio Paes, separou-se, caminhando uma grande parte na direcção dos radicaes extremistas, cujas funcções ficaram assim augmentadas em numero e accrescidas em força. Aos representantes dos partidos conservadores não mereceu o governo um apoio, franco e incondicional, que o compensasse desta perda. Por isso mesmo e porque em face das Juntas Militares foi dubia a politica do governo, tornou-se este tão fraco para impedir o avanço da anarchia demagogica, que logo poucos dias depois ella explodiu violenta e ameaçadora em Lisboa, Santarém, Alcobaça e Covilhã, sem falarmos nos successos tristes de Villa Real, de que só a má politica do governo foi culpada.

O perigo nacional é, pois, evidente, e evidente tambem a fallencia do regimen republicano, a cuja sombra, durante uma vida de mais de oito annos, apenas a anarchia demagogica póde viver e medrar.

Assim, no meio das justificadas apprehensões que escurecem a consciencia publica, é chegado o momento em que o Exercito portuguez, sobranceiro ás questões dos partidos, mas suspirando pela necessidade urgente da salvação da patria, tem de reconhecer que o regresso ao regimen anterior representa a unica esperança capaz de alentar o espirito nacional e aspiração da grande maioria dos portuguezes que desejam paz e ordem para poder viver e trabalhar.

Tem de reconhecer tambem que a situação de el-rei D. Manoel junto á côrte e chancellaria inglezas significa, a favor dos nossos interesses externos, uma garantia da mais alta importancia de que o paiz muito carece nesta opportunidade, tanto mais que foi mesquinha, em proporção da nossa categoria de povo livre e do esforço com que na guerra contribuimos para a victoria dos alliados, a representação que o governo republicano obteve para Portugal na Conferencia da Paz.

Em vista de todas estas circumstancias, o Exercito e a Marinha, conscios de que o paiz, no estado de confusão e divisão politica a que infelizmente chegou, não dispõe de nenhuma outra força organisada para que possa appellar — resolveram intervir a bem da Salvação Publica.

E, por isso, proclamam a restauração da monarchia portugueza na pessoa de el-rei D. Manoel II.

Até ao momento da sua entrada no reino o poder publico é entregue a uma Junta Governativa, que, assumindo a gerencia de todos os negocios, deverá internamente tomar por objectivo especial as questões da ordem publica e do abastecimento da população, e externamente manterá, sem alteração alguma, as relações solidarias e os compromissos tomados com as nações alliadas.

Viva a Patria portugueza!
Viva a Bandeira Azul e Branca!
Viva sua majestade el-rei D. Manoel II!
Em nome do Exercito de terra e mar:
(AA) Henrique de Paiva Couceiro, coronel.
João de Almeida, coronel.
Augusto de Madureira Beça, coronel.
Mario de Aragão, tenente-coronel.
Jayme Carvalho da Silva, tenente-coronel.
João Carlos de Castro Côrte-Real Machado, tenente-coronel.
Carlos Ribeiro Borges, major.
Antonio Sollari Allegro, capitão.

O Sr. Paiva Couceiro pediu que o acompanhassem nos vivas que ergueu á patria, á cidade do Porto e a el-rei D. Manoel. Foi correspondido com enthusiasmo. Em seguida discursou o Sr. Dr. Pereira de Souza, saudando o novo regimen e a Junta Governativa, seguindo-se muitas acclamações, emquanto que a bateria de artilharia da Serra do Pilar dava uma salva de 21 tiros.

Na segunda pagina esse supplemento inseria outros detalhes dos acontecimentos, entre os quaes nos parecem mais dignos de referencia os que se referem á visita dos membros da Junta Governativa aos paços do Concelho, onde a Camara Municipal do Porto se declarou pela monarchia, e á communicação feita aos consules de Inglaterra e da Hespanha, o ultimo dos quaes "deixou transparecer, diz o *Commercio do Porto*, que o seu governo reconheceria o novo Estado dentro de 24 horas", o que aliás não se deu.

As noticias de hoje

Um bombardeio aereo

LISBOA, 4 (Retardado) (Havas) — O Ministerio da Marinha recebeu um despacho do commandante das forças que operam contra os realistas communicando que dous hydroplanos lançaram bombas sobre a estrada de ferro de Espinho a Granja, tendo ficado a linha muito avariada.

Os dous apparelhos voaram tambem sobre o Porto, onde deixaram cair milhares de proclamações explicando á população daquella cidade qual é a situação.

Depois desses serviços, os dous apparelhos regressaram a Aveiro sem avarias.

Declarações de Lenine

O reconhecimento das dividas contrahidas pelo Imperio

NOVA YORK, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Entrevistado em Moscou pelo correspondente do "World", Lenine declarou que o maximalismo ganha dia a dia novos adeptos e novas forças e que o movimento operario se estenderá em breve por todos os demais paizes da Europa, porque as difficuldades creadas durante a guerra ás classes operarias abriram os olhos de todos os trabalhadores, que são agora os senhores do mundo. Lenine declarou tambem que os maximalistas russos não só estão dispostos a lutar contra todos os elementos capitalistas do paiz, como tambem a expulsar da Russia as tropas alliadas. Elle não é, no entanto, pessoalmente, contrario a um accordo e mesmo está disposto a reconhecer até certo ponto as dividas estrangeiras contrahidas pelo governo do czar. Mas sómente discutirá esta questão com os representantes dos paizes interessados.

A Conferencia de Berna

Debates sobre o desencadeamento da guerra

A acção dos Srs. Kurt Eisner e Albert Thomas

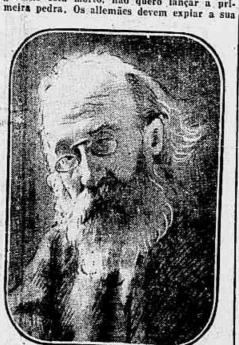
BERNA, 5 (Havas) — Na sessão de hontem, á tarde, da Conferencia Internacional Socialista, foram apresentadas duas ordens do dia, uma pelo directorio socialista pedindo fosse iniciada immediatamente a discussão da Sociedade das Nações, e outra pelo Sr. Alberto Thomas para que se procedesse á discussão preliminar das responsabilidades que cabem á maioria socialista allemã a proposito da guerra.

O delegado socialista allemão Wils manifesta-se contrario a essa proposta e declara que os socialistas allemães não podem ser tornados responsaveis pela guerra porquanto não estavam no governo quando da sua declaração. Reclama ainda toda a confiança para os socialistas allemães allegando que elles derrotaram vinte dymnastias, instituiram o voto proporcional e o suffragio feminino.

O delegado Wils protesta finalmente contra as condições estipuladas pelo armisticio e accrescenta: "Si a paz imposta á Allemanha for uma paz brutal, um desejo de vingança nascerá e a Europa conhecerá um novo perigo, uma nova guerra".

O Sr. Renaudel, por sua vez mostra a duplicidade da Social Democrata allemã, dando-lhe a responsabilidade da morte do socialista Liebknecht e declara que a Conferencia tem de optar ou pelos maioristas ou pelos minoristas do socialismo allemão.

LONDRES, 5 (Havas) — A Agencia Reuter informa que o Sr. Kurt Eisner, chefe do governo republicano da Baviera, participando dos debates da Conferencia Internacional Socialista de Berna, sobre os responsaveis pela guerra, assim se manifestou:

"Os socialistas-democratas allemães são effectivamente culpaveis e eu estava disposto a fazer as mais severas accusações na vigencia do governo imperial. Agora, porém, que esse governo está morto, não quero lançar a primeira pedra. Os allemães devem expiar a sua culpa, pois doutro modo não haverá purificação para a sua causa e elles não devem crear uma politica baseada em illusões mentirosas."

Kurt Eisner, chefe do governo de Munich

Ainda pela informação da Agencia Reuter, o Sr. Eisner, depois de admittir que os allemães foram obrigados a combater, disse:

"Censuraram-me fortemente depois que pedi á publicação dos documentos allemães referentes ás causas da guerra. De facto, o Sr. Solf me declarou que a publicação daquelles documentos augmentaria de centenas de billiões de marcos o fardo já imposto á Allemanha, mas eu preferi a verdade, ainda mesmo que ella nos anniquilasse.

Muitos moços, que protestaram contra a guerra, foram presos e condemnados a oito annos de trabalhos forçados."

O Sr. Eisner concluiu fazendo um appello á Conferencia para que não pensasse em desforra, nem em punição, porque, declarava, a Allemanha era o Estado mais radical do universo.

A agitação na Allemanha

Reaggrava-se a situação em Berlim

A reunião da Assembléa Nacional em Weimar

LONDRES, 5 (Serviço especial da A NOITE) —Noticias aqui recebidas de Amsterdam dizem que se espera em Berlim para amanhã um golpe de Estado, que está sendo organisado pelos spartacistas, dirigidos por Hoffmann e Radek.

Os spartacistas esperam que, com a transferencia do governo para Weimar, possam crear outro governo em Berlim, tendo agora o apoio dos Soviets, que romperam com o gabinete dirigido por Ebert.

A situação parece ser muito grave e o proprio governo mostra-se temeroso de acontecimentos de importancia, pois mandou collocar novamente grande numero de metralhadoras nas janellas, telhados e pateos do Reichstag, do palacio do kronprinz, do palacio da chancellaria e de outros edificios publicos. O commissario dos Negocios Militares, Noske, que estava em Bremen, foi chamado urgentemente a Berlim.

AMSTERDAM, 5 (Havas) — Os membros do governo de Berlim já chegaram a Weimar, onde se vae reunir a Assembléa Nacional allemã.

LONDRES, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Devido a terem dado noticias falsas, foram suspensos, por ordem das autoridades militares britannicas de Colonia, durante dez dias, a "Koelnisch Zeitung" e o "Tageblatt".

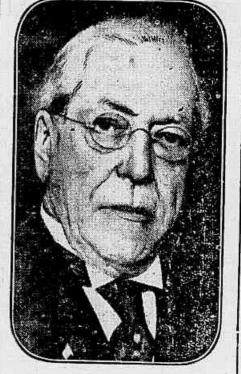
Portugal-Brasil

PARIS, 4 (Havas) (Retardado) — O Dr. Egas Moniz, ministro das Relações Exteriores de Portugal e chefe da delegação daquelle paiz á Conferencia da Paz, offereceu hoje um almoço em honra dos delegados brasileiros áquella Conferencia.

A CONFERENCIA DA PAZ

Discutiu-se a regulamentação internacional das condições do trabalho

As theses franceza e wilsoniana sobre a Sociedade das Nações

PARIS, 4 (Havas) (Retardado) (Official)— A Commissão de Legislação Internacional do Trabalho, da Conferencia da Paz, reuniu-se hoje, ás 5 horas da tarde, no Ministerio do Trabalho, sob a presidencia do delegado norte-americano Samuel Gompers.

Sr. Samuel Gompers

Depois da nomeação dos Srs. Barnes, ministro sem pasta do gabinete inglez, e Colliard, ministro do Trabalho do governo francez, para vice-presidentes, a commissão resolveu tomar para base de discussão o projecto de convenção, apresentado pelos delegados britannicos, sobre a creação de um organismo permanente, que se incumbirá da regulamentação internacional das condições do trabalho.

A discussão geral desse assumpto foi abordada e continuará amanhã, na reunião que se realisará ás 2 1|2 horas da tarde.

PARIS, 4 (Havas) (Retardado) — Communicado official da Conferencia da Paz:

"Os representantes das grandes potencias reuniram-se esta manhã e perante elles o Sr. Venizellos terminou a exposição das reivindicações da Grecia.

Foi resolvido que se constituisse uma commissão de dous delegados de cada uma das grandes potencias para estudar as referidas reivindicações.

Amanhã haverá nova reunião, ás 3 horas da tarde.

Tres commissões inglezas de viveres, sob os auspicios da Commissão Superior de Abastecimento, estão a caminho dos paizes onde mais se faz sentir a falta de viveres. São ellas a do tenente-coronel Zallemts, que se dirige para a Polonia; a do Sr. Botler, que investigará as condições e necessidade da Austria-Hungria, e a do Sr. Woodrofee, que se destina á Rumania.

No Ministerio das Finanças reuniu-se a Commissão Inter-alliada de Reparação dos Damnos, que se limitou a discutir a organisação do secretariado geral, que ficou assim constituido: coronel Peel, pela Grã-Bretanha; Green, Estados Unidos; Delasteryie, França, e Roberti, Italia.

Foi resolvido que se constituissem tres subcommissões para o exame das questões seguintes: avaliação dos damnos, estudo da capacidade financeira dos Estados inimigos, e meios de pagamento e reparações e medidas de fiscalisação e garantias."

BRUXELLAS, 5 (Havas) — O conselho geral do Partido Operario votou hontem uma ordem do dia em que protesta contra o facto da Conferencia Socialista Inter-alliada não se ter reunido, ao mesmo tempo que encarregou o seu directorio de estudar os meios necessarios para que aquelle partido se faça representar, na Conferencia da Paz.

PARIS, 4 (Havas) (Retardado) — O "Le Journal", a proposito da reunião realisada hontem pela Commissão da Sociedade das Nações, diz:

"Duas concepções sobre a futura organisação mundial e cuja divergencia domina toda a obra da Conferencia da Paz se defrontaram hontem.

O Sr. Leon Bourgeois desenvolveu a these franceza, pela qual confirmou que a Sociedade das Nações não póde ser mais que a cupola do edificio da paz. A tarefa primordial consistiria em fundar o equilibrio estavel, dando-se solução pratica a todos os problemas, infinitamente complexos, suscitados pela guerra sobre a nova organisação internacional. Um semelhante equilibrio constituiria a garantia supplementar do regimen de conciliação e, si possivel, das sancções de natureza a prevenir ou reprimir qualquer ameaça de conflicto.

A theoria wilsoniana, ao contrario, vê na Sociedade das Nações o verdadeiro esteio da federação universal e a tarefa, neste caso, seria elaborar a verdadeira carta mundial, deante da qual a reconstrucção da Europa e a liquidação do conflicto allemão não são mais que elementos secundarios. Deste modo, a Sociedade das Nações, em logar de completar o edificio, tornar-se-ia a sua pedra fundamental.

PARIS, 4 (Havas) (A's 5.45 da tarde, recebido a 5 ás 2 horas da tarde) — O secretario de Estado dos Estados Unidos Sr. Roberto Lansing, annunciou ao Dr. Epitacio Pessoa que pretende fazer-lhe uma visita no correr da qual trocarão idéas sobre as questões que estão sendo discutidas na Conferencia da Paz.

O Sr. Epitacio Pessoa receberá hoje, para esse fim, o Sr. Lansing.

Em torno da successão presidencial

Foi o Sr. Seabra quem levantou, um dia, a candidatura Ruy

O que nos disse o Sr. Octavio Mangabeira

O candidato da Convenção terá quatro quintos do eleitorado bahiano --- O Sr. Seabra diz-nos não ter prevenção ao nome do Sr. Ruy

Está, de regresso, no Rio, o Sr. senador J. J. Seabra; S. Ex. chegou hoje da Bahia, pelo "Ceará". Era natural que o chefe do Partido Democrata, senhor da situação daquelle Estado, pudesse fazer importantes declarações sobre a successão presidencial. Fomos por isso ouvil-o. Em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, mal acabara de almoçar, o que fizera tendo além de pessoas de sua familia, á mesa, o Sr. senador Antonio Azeredo, e outros amigos, o senador bahiano recebeu-nos.

—Quasi nada posso dizer para satisfazer á curiosidade dos jornalistas, respondeu-nos o ex-governador da Bahia, e, continuando: estava fóra da capital da Republica e, portanto, alheio ás combinações e boatos politicos. Aqui, perfeitamente autorisado, o que a minha presença não dará solução de continuidade, se acha o "leader" da bancada, deputado Moniz Sodré, a quem cabe dizer melhor do assumpto.

O Sr. Seabra estava reservadissimo. Voltámos á carga.

—Mas V. Ex., que chega de seu Estado, deve trazer mais viva a attitude do partido com relação ás candidaturas presidenciaes...

—Penso que ella já aqui é conhecida, o que não me priva de repetil-a; o partido situacionista bahiano, tendo adherido á formula proposta pelo presidente do Estado de Minas Geraes, da Convenção, não póde assumir compromissos, que seriam prematuros. A Bahia irá á Convenção, sem nenhum accordo prévio, afim de poder, como se obrigou, a apoiar, com todas suas forças, o candidato, que ali for indicado pela maioria, seja A ou B. E mais lhe posso adeantar que o candidato escolhido terá 4|5 da votação da Bahia, pois a tanto monta o nosso eleitorado, como de sobejo o provariam as eleições recentemente ali realisadas.

Quizemos, ainda uma vez ver si obtinhamos um franco pronunciamento do Sr. Seabra sobre a candidatura Ruy Barbosa, e S. Ex. apenas nos declarou que não lhe poderiam allegar prevenção ao nome do seu eminente collega, pois não ha muito S. Ex., quando governador da Bahia, indicou o nome do conselheiro Ruy Barbosa para a presidencia da Republica e foi de S. Ex. que recebeu formal repulsa.

A Bahia e a candidatura Ruy--Declarações do deputado Octavio Mangabeira

Pelo mesmo paquete, o "Ceará", que trouxe ao Rio o Sr. Seabra, chefe do situacionismo bahiano, veiu hoje da Bahia o Sr. Octavio Mangabeira, deputado por aquella mesma corrente politica. Esse deputado desenvolveu por todas as fórmas uma grande propaganda pró-Ruy, na sua terra natal. Fomos ouvil-o e S. Ex. nos declarou:

— A causa de Ruy Barbosa na Bahia não está collocada no terreno do partidarismo politico. Está collocada na esphera do mais alto civismo, sob o ponto de vista nacional, e — por que não dizel-o? — do mais explicavel amor proprio, sob o ponto de vista bahiano. As classes conservadoras, o funccionalismo, os homens de letras, as classes proletarias, as academias, em summa, a Bahia toda, se levantará compacta para sagrar em todos os terrenos a candidatura patriotica do maior dos seus filhos.

— Mas os elementos que apoiam essa candidatura e que a julgam desde já victoriosa não têm receio de que da convenção surja um nome capaz de embaraçar a acção politica pró-Ruy?

— Qual o politico brasileiro que póde disputar a Ruy Barbosa a cadeira presidencial? Qual o que tem a sua autoridade? Qual o que tem, como elle, reputação mundial? Qual o que pode, tanto quanto elle, no presente momento internacional, ser util ao Brasil? Qual o que pode, tanto quanto elle, assegurar a ordem interna? Qual o que vê levantar-se, em torno do seu nome, brotando expontaneamente de todos os recantos do paiz, esse movimento formidavel, genuinamente nacional, que do norte ao sul vem consagrando o nome do grande homem, a quem todos, inclusive seus proprios desaffectos, não cessam de proclamar o maior dos brasileiros?

Não. A preterição de Ruy Barbosa, que, de outras vezes, teve circumstancias e razões que, de alguma sorte, a explicaram, tomaria, desta vez, as proporções de um escandalo tão clamoroso que a elle, por certo, não se submetteria o povo brasileiro. Nem acredito que os homens de responsabilidade pela direcção do paiz, entre os quaes, principalmente, os que dirigem os destinos das grandes unidades da Federação, queiram tomar sobre os hombros a culpa grave de arrastar o Brasil a uma situação lastimavel, da qual, aliás, estou certo sairia triumphante, ao lado de Ruy Barbosa, a opinião popular. Depois, qual o candidato que se contraporá a Ruy Barbosa? E' o que ninguem responde.

— Não nos poderá dizer quaes são as sympathias do partido situacionista?

— Quanto ao partido situacionista da Bahia, o senador Seabra, que é o seu chefe, incontestavel e unico, é quem tem autoridade para falar em seu nome. Não ha, porém, incompatibilidade entre o partido e o senador Ruy Barbosa, tanto assim que, na penultima eleição presidencial, quando era governador o Sr. Seabra, foi no conselheiro Ruy Barbosa que o partido votou e, agora mesmo, o partido, officialmente, declarou que suffragará o candidato, qualquer que seja elle, que sair da convenção. Depois, é tal o movimento de opinião publica, que se opera na Bahia, em torno de Ruy Barbosa, inclusive no seio do partido, que este, acredito, acabará votando no candidato, que é da Nação Brasileira, e muito principalmente, da Bahia.

Écos e Novidades

Suppomos que as declarações do Sr. general Silva Faro, que hontem publicámos, devem ter dado termo á ignobil exploração que se estava fazendo em torno do Exercito, na questão das candidaturas presidenciaes. Tanto quanto nos é dado saber, ha varios officiaes a quem effectivamente repugna a candidatura do Sr. Ruy Barbosa, attribuindo a S. Ex. hostilidade ás classes militares. Seja fudada ou não essa antipathia, o certo, porém, é que ainda de nenhum ouvimos qualquer palavra denunciadora de uma acção directa, collectiva ou individual, para impedir a eleição desse candidato, tão legitimo e tão digno de ser acceito pela Nação quanto os que mais o forem. Os pescadores d'aguas turvas, tendo conhecimento da existencia de tal corrente e desejando lançar uma candidatura sua, que melhor sirva aos seus interesses e appetites, é que começaram a insinuar a jornaes e aos seus amigos a possibilidade de um movimento militar de combate ao unico nome lançado até agora, procurando crear assim um ambiente que atemorisasse os politicos que ainda não assumiram attitude difinitiva. Dahi as noticias de reuniões que nunca se realisaram, de manifestações que não foram siquer projectadas, de movimentos a que são extranhos ou infensos os officiaes cujos nomes são cuidadosamente segredados como sendo os que se collocarão á frente da reacção. E — circumstancia curiosa — os dous candidatos que se apontam como provaveis nessa especie de conspiração, os Srs. Lauro Muller e Dantas Barreto, já declararam de modo terminante que nunca acceitariam em torno de seus nomes uma agitação dessa ordem, o que tira aos boatos malevolamente espalhados todo o resto de verosimilhança que ainda apresentavam.

Não cremos, pois, que tal movimento se esteja operando. As reuniões, confabulações, conferencias e manifestações, só as temos visto nas columnas de alguns dos nossos prezados collegas, naturalmente illudidos em sua boa fé. Seria mesmo espantoso que, quando todo o mundo se empenha por apoiar e estimular a reorganisação do Exercito Nacional, facilitando a realisação do sorteio militar, approvando os enormes gastos que essa reorganisação produzirá, recebendo com sympathia as providencias tendentes a elevar-lhe cada vez mais o nivel, fosse esse mesmo Exercito, ou uma parte delle, o primeiro a provocar a desestima publica com uma intervenção indebita e revolucionaria numa questão que só póde ser resolvida pela Nação, de que as classes armadas fazem parte, mas á qual devem tambem leal obediencia.

Nessa questão de successão presidencial não quizemos ainda sair do terreno dos principios, baseando os nossos escrupulos exactamente no desejo de que a Nação se manifeste tão espontaneamente quanto seja possivel, sem suggestões nem pressões exercidas por quem quer que seja. Assistimos serena e desappaixonadamente a essas manifestações, que por emquanto têm tido um unico objectivo visivel. Sentimo-nos, portanto, com a necessaria autoridade para protestar contra a vil exploração que se tenta fazer com o Exercito, alheio provavelmente a essas manobras, que só podem concorrer para desprestigial-o.

• • •

Os principes da Republica...

Seis horas da manhã. A praia do Flamengo, em frente ao Hotel Central, tem as balaustradas repletas de gente debruçada, com os olhos fitos no mar. São os madrugadores joviaes, os desoccupados, os parentes ou criados dos banhistas que apreciam a scena, sempre a mesma, mas sempre interessante, do banho matinal.

A' pequena distancia pára um lindo automovel, que se põe a businar com esse som caracteristico dos carros de gente rica. Os "badauds" da balaustrada voltam-se e veem os tres guardas civis, ali sempre destacados para manter a moralidade entre os banhistas, correrem em direcção ao auto businante. Quem será? Quem será? Deve ser alguem da mais alta collação, porque os tres falam com o passageiro ou passageiros, que não se mostravam, de cabeça descoberta. Era um carro official. Atrás se lia o garboso distico — J. P. C. 9, collocados as letras e o algarismo em cruz. Quer dizer que era o automovel numero 9 — quantos serão? — da Policia Central, repartição subordinada ao Ministerio da Justiça.

Após pequena confabulação, os tres guardas correm á praia, chamam um taludo banhista e o levam até o automovel. Que seria? Para que seria?

O mysterio se esclarece. De dentro do carro sae um bebê em roupa de banho, que é entregue ao banhista, que o carrega respeitosamente, acompanhado processionalmente pelos tres guardas civis de cabeça descoberta.

Era sua alteza o joven principe republicano, filho do Sr. Dr. Luna, delegado auxiliar, e mais que isto, muito mais que isto, parente e protegido do Sr. vice-presidente da Republica, que ia tomar o seu banho de mar.

Os banhistas e assistentes abriram alas e deixaram passar o cortejo do tenro principesinho, que olhava indifferentemente para aquillo tudo, sem consciencia ainda para avaliar a grande importancia do papá.

Sua alteza, naquelle momento, só pensava na agua... Estaria quente? Estaria fria?

Ah! Porque a agua do mar é assim como a Constituição da Republica. Não conhece privilegios de nascimento nem foros de nobreza. Ella é quente ou fria, da mesma maneira, para toda gente, indistinctamente para todos os banhistas, quer para os que venham a pé, por não terem um nickel para o bonde, quer para os que vão de automovel official, com "chauffeur" e gazolina pagos pelo Thesouro e á custa dos impostos.

"A NOITE"

Aos nossos assignantes que se acham em atraso pedimos, para evitar interrupção na remessa da folha, que mandem reformar suas assignaturas no mais breve praso.

DR. EDMUNDO BITTENCOURT

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso illustre collega Dr. Edmundo Bittencourt, fundador e director do "Correio da Manhã" e a quem apresentamos as nossas saudações.

NO CATTETE

O Sr. presidente da Republica recebeu, em conferencia, no Cattete, o chefe de policia e os senadores Lauro Muller e Francisco Salles, antes de começar o despacho collectivo.

Os damnos causados pelos allemães na Belgica

BRUXELLAS, 5 (Havas) — Chegará brevemente a esta capital uma commissão norte-americana, encarregada de verificar os damnos causados por occasião das tropas allemãs terem evacuado o territorio belga, bem como os prejuizos da guerra.

QUARTA-FEIRA

Um grande medico

E' popularissimo no Brasil e em todo o mundo. Não se mostra simpatico; tem fisionomia severa e carranenda, olhar penetrante e, ás vezes, violento. Apresenta, porém, dentro da alma as doçuras das auroras e as tristezas dos crepusculos vespertinos. Madrugador e pontual, recolhe-se cêdo aos aposentos de dormir, pelos velhos habitos adquiridos. Seu humor é variavel: ás vezes caricioso, ás vezes insolente e caustico; muda com as horas do dia, conforme o tempo se acha brasco ou sereno; leva vida diversa ao talante das estações; gentilhomem, durante o inverno, nas cidades européas e americanas; prasenteiro e risonho, nas montanhas; vivido e irritadiço nas praias, nas épocas estivais. Está muito velho, mas ninguem lhe sabe a idade: é todo o seu luxo, porque não tem aparencia senil, bem ao contrario... E' riquissimo e muito viajado; conhece quase todos os recantos da terra. Dir-se-ia que as plantas e os animais são loucos por ele, tal a dedicação paternal e vivificadora que lhes dispensa. E' uma especie de papai-grande, nas cidades, mas sobretudo nas aldeias e nos campos, onde se torna extraordinariamente querido.

Conheço-o de vista, ha muitos anos, desde criança: sempre o mesmo.

Na minha ultima viagem á Europa, tive com ele dois encontros sorprendentes: um na Suiça, trabalhando activamente, no estabelecimento sanitario do Dr. Rollier. Este clinico fez-se especialista em curar lesões tuberculosas cronicas, fistulares, ulcerosas, osseas, ganglionares ou cutaneas, por meio dos raios solares. Com acendrado prazer e obstinada paciencia, tornou-se o nosso heroi o grande colaborador, o melhor elemento para o brilhante exito do metodo do Dr. Rollier, a que este clinico chamava sempre o "grande mestre". Retirei-me edificado com os resultado auspiciosos do modesto, operoso e confiante medico suiço. O outro recontro foi em Copenhague, na linda cidade de Christiano. Ai chegando, fui, logo, satisfazer a grande curiosidade de medico estranjeiro: conhecer o Instituto de Finsen. Lá o encontrei, colaborando na vasta obra do sabio dinamarquês. Finsen havia morrido a pouco. Defronte do Instituto demorava solene o monumento que o belo país de Escandinavia lhe dedicara, e ao principal colaborador do grande fototerapeuta. O monumento grandioso, esculpido por Tegner, emulo de Rodin, encerra grande simbolo. Velhos, mulheres, adultos e crianças, com mãos estendidas e fisionomias ansiosas, pedem ao sol a vida, a saúde. "Para a luz" é o titulo da bela escultura da escola de Torvald.

Soube depois, percorrendo sanatorios e hospitais, que o meu biografado havia praticado maravilhas terapeuticas em toda a parte.

Vi crianças fracas, raquiticas, retorcidas, escanifradas, guarnecidas pelo grande processo curativo. Testemunhei as melhoras e as curas de tuberculoses osseas, de lupos, de gafeiras cutaneas, de ganglios enfartados e ulcerados. Moçoilas de marfim, transparentes, anemicas, gastas de civilizações e de cidades, robusteciam-se pelas rosas verdadeiras, que lhes surgiam nas faces, e corais legitimos nos labios. Velhos, pacientes exaustos, deprimidos nervosos, melancolicos, avidamente gosavam as prerogativas do metodo terapeutico, hoje tanto em voga; e muitos, e quase todos bendiziam ungidos e animosos as melhoras, e ás vezes, as curas que vinham do processo mais simples e mais intuitivo, que se pode imaginar: a helioterapia.

Perguntei a mim mesmo por que, no Brasil, onde o grande sabio é tão popular, não se seguem os temas terapeuticos tão em uso e moda nos centros europeus e norte-americanos? Por que não ha, em nosso maravilhoso país, sanatorios, estabelecimentos especiais, para que certos doentes usufruam a clinica do mais poderoso e popular dos medicos do universo? Talvez porque o conheçamos de mais, e santo de casa, dizem todos, não faz milagres.

Já desconfiaste, bondadoso leitor, quem é o grande medico?

E' o mais santo dos seres e o mais fecundo dos deuses: o SOL.

AUSTREGESILO.
(Da Academia Brasileira.)

As chuvas e as enchentes no interior

O trafego na Central e os enormes prejuizos em Ubá

Apezar das chuvas, melhoram as condições do trafego da Central do Brasil.

O Sr. chefe das linhas, Dr. Carlos Euler, que tem pessoalmente dirigido todo o serviço de reparação da linha no ramal de S. Paulo, nos pontos damnificados, desde hontem, á noite, autorisou a passagem franca dos trens de passageiros e de cargas, bem como desses ultimos na linha do Centro.

Hoje, começaram a correr esses trens sem accidente algum, restando apenas suspensos os nocturnos nos dous ramaes, que só poderão trafegar nos pontos perigosos no fim da presente semana.

Têm caido ainda algumas barreiras em diversos pontos de outros ramaes, como no trecho de Coronel Cardoso e Santa Rita, rêde fluminense, cujo trafego foi suspenso até segunda ordem. No ramal de Ouro Preto, mantem-se ainda interrompido entre Rodrigo Silva e Marianna devido a barreiras.

O serviço de reconstrucção das linhas está sendo atacado com celeridade, nos intervallos dos trens.

S. PAULO, 5 (A. A.) — Já está desobstruido o plano seguido da serra de Santos, correndo hoje os trens, normalmente. A baldeação dos comboios está sendo feita no kilometro 42 1|2 e continuará até amanhã, visto a difficuldade de repor o aterro arrastado pela agua, o que só estará feito depois de amanhã. Os carros passarão empurrados a mão, até sabbado proximo.

O trafego de trens de carga será restabelecido segunda-feira.

O trem nocturno, da E. F. Central do Brasil, chegou a esta capital com um atraso de duas horas e 15 minutos, porque não poude ainda passar completo sobre a ponte de Queluz. Naquelle local os trens transitam fraccionados, sendo os carros puxados a cordas ou empurrados a mão.

As restricções ás importações americanas vão ser annulladas

NOVA YORK, 5 (Serviço especial da A NOITE) — O governo pensa em annullar até 14 do corrente todas as restricções que pesavam sobre as exportações de quaesquer productos destinados aos paizes da America.

O Des. Ataulpho de Paiva na Prefeitura

O desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da commissão especial de historia e estatistica da Assistencia Publica, conferenciou hoje com o Sr. prefeito, que prometteu visitar amanhã o escriptorio onde funcciona esta commissão.

Morta!

Pae assassino?—Mãe cumplice?—Scenas hediondas

As scenas eram hediondas. O amante chegava e iam jantar os dous, elle e a amante. Ouvia-se o choro da creancinha. Agenor levantava-se colerico, tomava a pequena Walkiria nas mãos, sacudia-a violentamente, sacudia-a convulsivamente, agitando-a no ar,

Agenor, o pae accusado — Walkiria, a filha morta

apertando-lhe os pulmões, como si quezesse soltar-lhe a alma. Walkiria, suffocada, perdia o choro, num espasmo glotico, empallidecia, fechava os olhos, entreabria a bocca e ficava inerte. O barbaro atirava então aquella massa para um canto e voltava á mesa.

Outras vezes, o pae tomava Walkiria pelos bracinhos nus, e, num impeto feroz, mordia-lhe as mãos, mordia-lhe o rosto, mordia-a toda, retorcendo-lhe o corpo, como que contendo ainda o gesto, que a sua vontade era estragalhal-a.

A mãe assistia Aquellas scenas horriveis muda, ás vezes, ás vezes, protestando, por palavras desconnexas; mas, por fim, o instincto, que até nas féras sobrepuja ás paixões, acordava-lhe o sentimento materno, e então, como uma leôa, atirava-se a arrancar das mãos do algoz a victima indefesa.

Positivamente, Agenor queria a morte de Walkiria, antes que a filha chegasse a fazer quatro mezes, que depois, com o fixar-se melhor a feição da creança, com o desenvolver-se a sua structura, com o desabrochar da intelligencia espelhada nos olhares e nos sorrisos, talvez que elle recuasse...

O plano sinistro devia ser executado. Elle precipitava a sua acção.

Maria, por sua vez, ia tomando, pouco a pouco, novo alento, como que inspirada, reintegrando-se no seu caracter de mãe. E assim, quanto mais Agenor precipitava a morte de Walkiria, mais se tornava Maria instinctivamente assistente da filha, de quem era agora a guarda.

Animada, assim, por esse sentimento, Maria já não assistia quasi impassivel o exterminio de Walkiria.

A ultima vez que Agenor tomou a creancinha para sacudil-a loucamente, Maria não poude mais sopitar a revolta, e, num brado, como a voz da féra attingida em pleno peito, quebrou as caladas da noite.

Os visinhos acordaram. Que seria aquillo? E correndo á casinha de Walkiria, já a encontraram exangue, a um canto da acanhada saleta, emquanto os dous amantes, Agenor e Maria, se empenhavam em luta, elle para acabar ali mesmo, naquelle momento, o seu plano sinistro, e ella para impedir-lh'o.

Foi assim que se descobriu o hediondo caso de Agenor Souza, residente com sua amante Maria Souza e sua filhinha Walkiria, á rua Dr. Frontin, em D. Clara, proximo á estação da Estrada de Ferro.

Hoje, pela manhã, correu celere a noticia da morte de Walkiria. Os guardas civis ns. 473, de 2ª classe e 366, reserva, visinhos da casa de Walkiria, souberam da dolorosa historia de tão triste creatura e resolveram dar parte na delegacia do 23° districto.

O commissario Solon Ribeiro, tomando immediatas providencias, partiu para o local, acompanhado de auxiliares. Lá, porém, já não encontrou os paes da pequenina martyr.

Agenor Souza havia deixado a casa logo que verificou ter-se evolado a alma de Walkiria. Maria tambem saiu logo depois.

O commissario Solon mandou guardar o cadaver da pobresinha e arrecadou uma carta que Agenor havia deixado a Maria. Por essa carta verificou a autoridade que Agenor se ausentara em fuga.

A carta é esta:

"Maria. — Peço-te que me perdoes o que te fiz passar. Eu sou um desgraçado. Não me queiras mal, pois é com bastante pezar que me vou embora, pois que, para você eu nada valho. Se quizeres falar commigo, já sabes o numero do telephone. Pede a D. Bertolina e ao Sr. Manoel, que me desculpem alguma offensa que fiz. Si poderes mandar o que é meu, isto é, a minha roupa somente, é favor, ou esmola, que tu me fazes. Não precisa desejares mal a mim, pois, só com a minha separação de ti, é o bastante para eu soffrer e ser castigado. Lembra-te do lenço. E veja si é ou não verdade. Peço-te que não procures fazer-me soffrer, pois que, já estou castigado com a nossa separação.

Si precisares de alguma cousa, manda-me avisar, pois que estou sempre prompto para te servir — Agenor."

O commissario Solon, por investigações a que procedeu, soube que Agenor era empregado como trabalhador da Light, desses chamados "marinheiros", que são os que trepam nos postes. Trabalhava elle na secção de Campinho. Lá havia estado, pela manhã, e sob pretexto de ter que fazer na cidade, tomára a resolução de se apresentar no escriptorio central, para receber dinheiro, e dali tomar rumo.

No conhecimento de taes informações, o commissario Solon agiu de modo a conseguir prender Agenor, o que fez.

O preso foi conduzido para a delegacia, onde foi interrogado, negando ter sido autor ou causa da morte de sua filha Walkiria.

Maria Guedes de Souza, a mãe de Walkiria, por sua vez interrogada, confessou ter sido testemunha das hediondas scenas. Suas declarações são formidaveis accusações contra o amante.

O inquerito está, pois, iniciado sob a presidencia do Dr. Candido Mendes Junior, delegado do 23° districto, que muito tem sido esforçada autoridade.

O cadaver de Walkiria foi removido para o necroterio da policia, para a necessaria autopsia.

Audiencias transferidas

As audiencias marcadas para amanhã, ás commissões dos proprietarios de confeitarias, professores primarios e aos diplomados pela Escola Normal, pelo Sr. prefeito, ficaram transferidas para sexta-feira.

AS GREVES

Na Inglaterra, nos Estados Unidos e na França

LONDRES, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Apenas uma linha do Metropolitano está funccionando, continuando todas as outras paralysadas, assim como varias linhas de bondes, em razão da greve do respectivo pessoal. A situação em Londres aggrava-se de momento para momento. Os electricistas ameaçam definitivamente declarar amanhã de tarde a greve, caso as suas exigencias não sejam satisfeitas. Todas as commissões londrinas das Trade-Unions, reunidas hontem de noite, resolveram pedir ao governo a decretação da semana de 44 horas de trabalho, sob pena da greve geral ser declarada amanhã, ás 6 horas da tarde. Londres está presentemente sem viação subterranea, sem parte da viação electrica e sem muitos auto-omnibus, devido ás greves. Estão egualmente em greve os cozinheiros e criados de restaurantes e hoteis, pelo que todos os restaurantes da cidade não abriram hoje de manhã. Os empregados dos cafés e bars tambem ameaçam abandonar o trabalho.

Em Glasgow a situação pouco melhorou.

Em Belfast peorou ainda mais, assim como em Bristol, onde todos os operarios dos estaleiros navaes abandonaram o trabalho. Em Belfast ha falta de generos alimenticios.

Teme-se que estale hoje em toda a Irlanda uma greve geral. Até agora, porém, nada de positivo se sabia a respeito.

LONDRES, 5 (Havas) — A situação geral das greves nas provincias é um pouco melhor, como, por exemplo, em Glasgow, onde, pelas ultimas noticias, os grevistas voltaram ao trabalho.

Nesta capital, estão em greve todos os Metropolitanos, á excepção de um. Hontem, a fila de pessoas, que esperavam transporte em um "autobus", em certos pontos, attingia no comprimento de uma milha. O trafego dos bondes electricos está paralysado, em consequencia da greve declarada hoje por um certo numero de electricistas, cujo movimento se reveste de caracter ameaçador.

Mais de 11.000 mineiros abandonaram o trabalho.

NOVA YORK, 5 (Serviço especial da A NOITE) — A greve dos tecelões de Lawrence continúa sem solução. Os operarios recusaram qualquer accordo com os patrões sem que primeiro estes reconhecessem a justiça da exigencia do dia de oito horas de trabalho.

PARIS, 5 (Serviço especial da A NOITE) — O pessoal das estradas de ferro agita-se novamente, temendo-se uma greve de grande extensão. O governo declara-se disposto a requisitar as linhas ferreas, caso as questões entre operarios e patrões não sejam resolvidas por accordo.

O Centro do C. e I. na Prefeitura

Declarações do Sr. Frontin

O Sr. prefeito recebeu á tarde a directoria do Centro do Commercio e Industria, que foi felicitar S. Ex. pela nomeação para o alto cargo de governador da cidade. O Sr. Baptista Lopes, falando em nome da commissão, desejou ao Sr. Frontin um governo prospero e feliz, o que aliás é de esperar, dadas as mãos a que foi entregue a Prefeitura. O actual prefeito — accrescentou — é um administrador de renome no paiz, a quem tem prestado os maiores e mais inestimaveis serviços. Tem sido, é verdade, muitas vezes atacado, sendo, porém, mais tarde reconhecidos como de valia, os serviços e actos que deram ensejo a taes criticas.

O orador salientou, depois, que o Sr. Frontin era o primeiro prefeito do Districto Federal que recebia a affirmação da solidariedade de todas as classes, declarando que o commercio e a industria se declaram ás ordens de S. Ex., promptos a cooperar com o prefeito naquillo que fosse julgado necessario. E' uma prova de solidariedade sem exemplo na vida administrativa do Districto Federal.

Agradecendo, o Dr. Frontin declarou contar com a collaboração do commercio e da industria, mostrando os desejos que o animam de harmonisar todos os interesses. E' pena — disse — que a situação da municipalidade deixe muito a desejar. Ainda hontem mesmo recebeu uma reclamação motivada pela não amortisação, durante quatro annos, dos emprestimos municipaes, na importancia de 221 mil libras esterlinas. Essa reclamação foi a estudos, porque bem póde ser que o resgate não tenha sido feito em Londres, mas sim aqui, tratando-se, talvez, de uma simples falta de aviso, o que de certo modo se justifica, dada a situação que o mundo atravessou com a guerra. Si essa reclamação proceder, serão mais 4.000 contos a serem accrescidos ás responsabilidades já verificadas. E, nesse caso, tendo que appellar para o commercio, contava com o seu decidido apoio, sendo certo que, muitas vezes, o commercio tirava do consumidor o producto de impostos.

O Dr. Frontin, nesse ponto, foi aparteado, dizendo o Sr. Macedo Serra que o commercio só reclamava, na maioria das vezes, contra a fórmula e não contra o imposto.

O prefeito terminou declarando que não deixaria de ouvir as classes que o Centro do Commercio e Industria representa quando tivesse de pleitar junto do Conselho quaesquer novas medidas que possam interessar.

Tres importantes descobertas scientificas

LONDRES, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Os medicos militares britannicos, segundo informam os jornaes, descobriram o microbio da "hespanhola", da "febre de trincheira" e do typho.

O Centro de P. de Hoteis felicita o prefeito

A directoria do Centro de Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas felicitou hoje, o prefeito, por motivo da sua nomeação.

A dysenteria bacillar em Nictheroy

A D. G. de Saude Publica dá conselhos

As providencias das autoridades fluminenses

O Dr. Theophilo Torres, director geral de Saude Publica, pede-nos a publicação do seguinte:

"Constando a esta Directoria terem occorrido alguns casos de dysenteria bacillar na visinha cidade de Nictheroy, aconselho á população que se acautele contra essa doença.

A sua propagação faz-se pelo contagio directo do individuo infectado, pelos objectos maculados, pelas fezes do doente ou por intermedio de insectos, principalmente as moscas, que pousam nos objectos infectados e contaminam os alimentos, farinha, pão, etc., ou as mãos e labios do individuo são.

A' distancia o contagio se faz principalmente pelos legumes e verduras de hortas regadas com agua contaminada.

Assim, deve-se ter o cuidado de evitar o contacto das moscas com os alimentos, de não ingerir hortaliças cruas sem conhecer perfeitamente a sua procedencia e manter o maximo aceio nas mãos e no corpo.

Havendo remedio efficaz contra a dysenteria bacillar, o sôro anti-dysenterico, assim que alguem sentir os primeiros symptomas da doença deve chamar um medico e communicar immediatamente á Directoria Geral de Saude Publica, ou directamente ou á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, ambas situadas á rua do Rezende n. 124, ou a qualquer das Delegacias de Saude.

Os indigentes terão desse modo tratamento gratuito e efficaz."

Os Drs. Enéas de Castro e Leandro Motta, prefeito e director da Hygiene de Nictheroy, conferenciaram sobre a epidemia da dysentheria bacillar naquella cidade, tendo ficado assentado, entre as medidas para combater o mal, a distribuição de sôro aos clinicos que notificarem os casos á hygiene estadual.

Ainda ha febre amarella no Brasil !!

Um caso na Bahia

O Sr. Dr. Theophilo Torres, director geral de Saude Publica, recebeu hoje um telegramma do inspector de saude do porto da Bahia, communicando a S. S. ter occorrido naquelle Estado um caso de febre amarella e quaes as medidas adoptadas pela hygiene estadual para evitar a propagação do mal.

O director de Saude Publica respondeu dando instrucções ao seu auxiliar e tomou a respeito as medidas necessarias, determinando á saude do porto toda a vigilancia nos passageiros procedentes da Bahia.

Um chá a dous novos tenentes

Amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, realisa-se, na sorveteria Renaissance, um chá offerecido aos Srs. tenentes Borges Fortes e Nilo Valle, pela turma de aspirantes de cavallaria, recentemente declarada.

A divisão Frontin na Inglaterra

O Sr. ministro do Exterior recebeu o seguinte telegramma do nosso ministro em Londres:

"Londres 4, — Esquadra do almirante Frontin terminou hontem sua visita official. Tanto marinhagem como officiaes, aqui como em Portsmouth, foram carinhosamente hospedados e obsequiados pelos seus camaradas inglezes, de modo a nada deixar a desejar.

Folgo participar a V. Ex. que a impressão causada pelos nossos patricios, sobretudo pelo almirante Frontin e officialidade, foi muito boa."

Chove torrencialmente na capital fluminense

Em Nictheroy chove torrencialmente desde 5 horas da manhã. A's 11 horas do dia varias ruas da capital fluminense achavam-se inundadas.

As conferencias no Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciaram hoje o presidente e o director interino da carteira cambial do Banco do Brasil.

A primeira audiencia do Sr João Ribeiro

O novo ministro da Fazenda dará amanhã, de 1 ás 3 horas da tarde, a sua primeira audiencia publica.

O "Byron" entrou á tarde

Chegaram os corpos embalsamados do commandante do "S. Paulo" e de um funccionario consular brasileiro

A's primeiras horas da tarde o paquete inglez "Byron" transpunha a barra e, um quarto de hora depois, fundeava nas alturas da ilha Fiscal, onde recebeu a visita das autoridades do porto.

O "Byron" procede de Nova York e Pernambuco, com carregamento de varios generos e 109 passageiros para o Rio, achando-se entre elles os officiaes da nossa marinha de guerra Srs. Edgard de Mello e Cockrane da Fonseca.

Chegaram tambem no "Byron" os corpos embalsamados do capitão de mar e guerra Cesar Augusto de Mello, commandante do "dreadnought" "S. Paulo", e do Sr. Edgard Flores, auxiliar do consulado brasileiro em Sidney.

Após o desembarque do corpo dos dous inditosos brasileiros, no Arsenal de Marinha, o "Byron" levantou ferro e rumou para o cáes do porto, onde atracou, effectuando-se, então, o desembarque dos 109 passageiros destinados a esta capital.

Actos do Sr ministro da Guerra

O Sr. general Cardoso de Aguiar, ministro da Guerra, nomeou auxiliares da 1ª e da 2ª divisões da Directoria de Engenharia o capitão Antonio Miguel Barbosa Lisbôa e o 1° tenente Eduardo Uchoa Cavalcante de Albuquerque, encarregado do gabinete de trabalhos de geographia o 1° tenente Heitor Alberto Cortes, e encarregado do gabinete de resistencia dos materiaes, o 1° tenente Alvaro Joaquim do Amarante, todos do quadro supplementar da arma de engenharia.

—O ministro da Guerra nomeou 1° official do Collegio Militar do Ceará o 2° do Collegio Militar do Rio de Janeiro Tressiliano Almada Rodrigues.

—Foi nomeado auxiliar do departamento da 2ª linha o tenente Miguel Souto Mariath.

—Foram dispensados, por portarias de hoje, do departamento da 2ª linha, dos logares de auxiliares o alferes Romualdo de Oliveira Costa e 2° tenente Candido Mendes de Almeida.

—O major intendente Martins Garcia Feijó, intendente do Departamento Central consultou si os descontos de consignação feitos pelos amanuenses do Exercito devem ser effectuados pelas intendencias ou pela Directoria da Contabilidade. O Sr. ministro da Guerra respondendo a esta consulta declarou que se deverá proceder nos termos do artigo 85 da consolidação approvada pelo decreto n. 1.187, de 29 de dezembro de 1915 e de accordo ainda com as ordens em vigor sobre consignação.

—Tendo o commandante da circumscripção militar de Matto Grosso participado haver jugulado a tentativa de sublevação das tropas ali aquarteladas, o Sr. ministro da Guerra mandou elogial-o pela energia alliada á bem entendida providencia que soube desenvolver, revelando mais uma vez comprovada capacidade de commando.

—O Sr. ministro da Guerra nomeou adjunto do serviço de estado-maior do quartel-general do commando da 5ª região militar, os primeiros-tenentes Leopoldo Jardim de Mattos, interinamente, e Ernani Augusto Corrêa, auxiliar do mesmo serviço.

—Foi nomeado auxiliar da 3ª secção da 1ª divisão da Directoria de Saude da Guerra o capitão medico Dr. João Pinto Rabello Pestana.

Duas nomeações na D. G. de Estatistica

O Sr. ministro da Agricultura, por actos de hoje, nomeou DD. Belmira Lima de Faria e Josephina Souza Carvalho para, interinamente, exercerem o cargo de auxiliares apuradores da Directoria Geral de Estatistica.

As praças do contingente vindas de França

Regressaram hoje da França, onde se achavam com a missão medica militar, as seguintes praças, que faziam parte do respectivo contingente: cabos Romualdo Leal Vieira, do 2° regimento de infantaria, e Clovis Tocantins Barbosa, do 3° regimento de infantaria; anspeçadas João Francisco Rocha Junior, do 55° batalhão de caçadores; Humberto Canabarro, do 56° batalhão de caçadores; Alvaro Pinto da Silva Novaes Filho, do 43° batalhão de caçadores; soldados José Coriani e Luiz Richardt, do 52° batalhão de caçadores; Abelardo de Siqueira Lorena, do 56° batalhão de caçadores; Antonio Machado Florence, Francisco Ribeiro do Valle, Paulo Ribeiro Villela, Estevão Simões de Freitas, Fausto de Souza Camargo e José Alves de Oliveira, do 43° batalhão de caçadores, e Orlando Salgado, do 6° regimento de infantaria.

Todas estas praças foram mandadas apresentar pelo commando da 5ª região á 6ª brigada de infantaria, com excepção do cabo Romualdo, que foi mandado para a 5ª brigada de infantaria, ficando addidas á 6ª as praças pertencentes ao 43° batalhão de caçadores e 6° regimento de infantaria, devendo estas regressar na primeira opportunidade para suas unidades.

O 2° Congresso Americano da Creança

MONTEVIDE'O, 5 (A. A.) — O governo resolveu que o 2° Congresso Americano da Creança será realisado nesta capital, de 16 a 25 de maio vindouro.

O ministro das Relações Exteriores communicará aos governos de todos os paizes da America a data da realisação deste Congresso.

Almoço ao principe regente da Servia

PARIS, 4 (Havas) (Retardado) — O presidente Poincaré offereceu hoje um almoço em honra do principe regente da Servia.

A conferencia da ilha dos Principes foi abandonada ?

PARIS, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Em certos circulos diplomaticos consta que foi posta de lado a idéa da reunião dos representantes dos governos russos na ilha dos Principes, em consequencia de se terem pronunciado contra ella quasi todos os representantes desses governos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O MOMENTO POLITICO

A attitude do Rio Grande do Sul

Por ordem do Sr. Salles

Infatigavel boato! — A grande reunião de hontem no Club Militar

Hontem, por volta das 4 horas da tarde, como todos os dias, o tenente Gentil deu a um amigo, no Club Militar, uma lição de manejo de armas. Por signal que esse discipulo do tenente Gentil vae muito bem e será provavelmente approvado no exame de reservistas que se fará em junho. Como essa lição foi dada no "bar" do Club, alguns officiaes, cinco ou seis, que ahi estavam tomando refrescos, assistiram á instrucção, commentaram-n'a e applaudiram-n'a. No club estavam outros officiaes, não mais de uma dezena, uns lendo, outros repousando em seus aposentos, porque é sabido que o club aluga aposentos aos seus socios solteiros. Pelo edificio tambem andou, áquella hora, um reporter de um orgão matutino, a quem haviam garantido cousas tremendas.

Pois toda essa paz e essa quietude foram transformadas pelo infatigavel boato, que mais uma vez asseverou ter havido no Club Militar, pelas 4 horas da tarde de hontem, uma formidavel reunião de officiaes para tratar de politica. Ora, é preciso advertir alguns dos nossos collegas que trabalham em reportagens politicas sensacionaes de que andam a fazer-lhes pilherias. Ainda hoje um official nos confessou que, importunado por um caçador de novidades, que queria á fina força que houvesse qualquer cousa de anormal, lhe havia augmentado o estado nervoso com a informação de que uma colossal reunião se effectuaria amanhã ou depois, uma reunião se effectuaria amanhã ou depois, num pacto de ferro e fogo.

— E si o mocinho voltar, accrescentou o official, marco uma reunião para o Pão de Assucar. Ao menos o rapaz fará um passeio agradavel...

Não houve reunião alguma, hontem, no Club Militar, a não ser a da noite, que nada teve de secreta nem de subversiva. Não houve, nem podia haver, porque a permissão para tal não seria concedida, e sem permissão, segundo as disposições regulamentares, não ha meio de se fazerem assembléas no edificio do Club Militar.

O Rio Grande do Sul não hostilisará o nome do Sr. Ruy Barbosa

De fonte politica, que nos merece a maxima confiança, soubemos que, si o Rio Grande do Sul não apoiar a candidatura Ruy Barbosa, caso ella seja a indicada pela Convenção, tambem não hostilisará o nome do senador bahiano.

A attitude do Sr. Francisco Salles

LAVRAS (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Posso affirmar que o telegramma do presidente da Camara desta cidade, dando a sua inteira adhesão á candidatura Ruy Barbosa, foi determinado pelo senador Dr. Francisco Salles. Um redactor do "Municipio", desta localidade, faz identica affirmação.

As respostas dos politicos á Associação Commercial

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu em data de hoje os seguintes telegrammas:

Do Sr. Dr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica:

"Respondendo seu telegramma tenho a dizer que o meu despacho de hoje, publicado no "Correio da Manhã", manifestou o meu pensamento sobre a successão presidencial. Affectuosas saudações. (Ass.) Wenceslão Braz."

Do Sr. Dr. João Thomé, presidente do Estado do Ceará:

"Tenho a honra de agradecer a communicação que em telegramma collectivo me fizeram digno os representantes das classes conservadoras de terem escolhido o nome do preclaro senador Ruy Barbosa para candidato na proxima successão presidencial da Republica. Tendo acceito o alvitre pelo presidente de Minas Geraes, de ser indicado o candidato por uma convenção nacional, aguardo essa indicação, que, estou certo, recairá em um nome digno a todos os respeitos da confiança e dos suffragios da Nação. Cordiaes saudações. — (Ass.) João Thomé, presidente do Ceará."

Do Sr. Dr. Joaquim Ferreira Chaves, presidente do Estado do Rio Grande do Norte:

"Accusando o recebimento do telegramma em que communica que as classes conservadoras, em assembléa realisada em 29 de janeiro findo, escolheram por unanimidade o nome do preclaro senador Ruy Barbosa para candidato á presidencia da Republica, cumpre-me responder que, não obstante as sympathias que merece e a confiança que inspira o nome do grande brasileiro, a quem a Nação deve os mais assignalados serviços, já manifestei a minha adhesão aos que promovem a convenção nacional, que opportunamente resolverá de accordo com os sentimentos geraes do Brasil. Affectuosas saudações. — (Ass.) Ferreira Chaves."

O Districto Federal e a proxima Convenção

O Sr. senador Antonio Azeredo conferenciou, á tarde, com o Dr. Paulo de Frontin, tendo sido objecto dessa conferencia a attitude do Districto Federal na proxima Convenção Nacional.

Centro Ruy Barbosa

Foram eleitos para o conselho deliberativo do Centro de Propaganda Ruy Barbosa e para seus representantes nas seguintes secções eleitoraes os Srs.: 2ª secção do Andarahy, coronel João de Castro Noval; 1ª de Irajá, João Jover Goulart Fraga; 4ª da Gamboa, José Gonçalves de Souza Rabello e Manoel Ferreira Soares; 1ª de S. Christovão: Dr. João Baptista de Azevedo Lima e Mario Barbosa Guimarães; 2ª da Gloria, tenente-coronel Renato da Rocha Miranda e Firmino de Freitas; 3ª da Gamboa, Francisco Ignacio de Lacerda Werneck; 1ª da Gloria, major Frederico Bokel e Eduardo dos Santos Coelho; 1ª da Gavea, capitão Constantino Ferreira de Souza; 2ª de Santo Antonio, João Germano; 4ª da Lagoa, Lino Mariano de Aguiar; 1ª da Gloria, Antonio Alves da Costa.

Todos estes, eleitores nas referidas secções, e mais o Sr. Alexandre Magno do Amaral, eleitor na 2ª secção da Gamboa, assignaram declaração de apoio ao candidato nacional.

Assignaram, ao todo, até hontem, 276 eleitores.

Está convocada para sabbado proximo, ás 4 horas da tarde, em sua séde, á rua da Alfandega 22, 1º andar, uma reunião do directorio do Centro de Propaganda Ruy Barbosa (commissão executiva e conselho deliberativo). E' necessaria a presença de todos os directores.

O C. A. Nacionalista e a candidatura Ruy

Na sua séde, á rua S. José n. 25, reunir-se-á amanhã, á 1 hora, a directoria do Centro Academico Nacionalista, afim de tomar diversas deliberações sobre a propaganda da candidatura Ruy Barbosa.

Os conflictos operarios na Inglaterra

Uma declaração do Ministerio do Trabalho

LONDRES, 5 (Havas) — O Ministerio do Trabalho fez uma declaração a respeito dos pedidos formulados em reuniões de operarios syndicados, mecanicos e electricistas, organisadas nesta capital sem o assentimento das commissões executivas dos syndicatos interessados. Esses pedidos visavam a intervenção do governo nos diversos conflictos operarios e a approvação de um projecto de lei decretando a semana de trabalho de quarenta horas.

Na sua declaração, o Ministerio do Trabalho faz notar que nenhum pedido fôra recebido nesse sentido pela commissão executiva de qualquer dos syndicatos interessados. Ao contrario, acredita-se que as alludidas commissões se oppõem a qualquer acção para esse fim. Em seguida, a declaração ministerial recorda os accordos recentemente concluidos pelas commissões executivas dos syndicatos com os patrões para a semana de 47 horas, a partir de 1 de janeiro e 1 de fevereiro. As difficuldades sobrevindas pela applicação dessas medidas aos operarios mecanicos deviam ser discutidas com os patrões e os delegados dos syndicatos operarios interessados. Nem siquer poude ser provado que tenham surgido difficuldades concernentes aos operarios electricistas. Os patrões não são, pois, responsaveis pela paralysação do trabalho que esses operarios pretendem fazer a partir de hoje.

A declaração ministerial termina com estas palavras: "As commissões executivas dos principaes syndicatos informam ao Ministerio do Trabalho que as difficuldades actuaes só podem ser regularisadas de modo satisfatorio pelas proprias commissões executivas syndicaes. Essas commissões pensam que lhes cabe concluir quaesquer accordos ou discutir com os patrões todos os litigios que resultarem de taes accordos. Sabem tambem que contarão com os serviços do Ministerio do Trabalho quando se virem na necessidade de appellar para elles; porém, não partilham do ponto de vista do governo quando pretende que a situação actual, sendo o resultado de um movimento paredista não autorisado pelos proprios syndicatos, não justifica de nenhum modo a intervenção do governo".

Uma exoneração na Justiça

O Sr. ministro da Justiça exonerou, a pedido, João Lopes, do logar de escrevente juramentado do 11º officio do tabellião de notas desta capital.

O B. P. do B. presta homenagem a monsenhor Scapardini

A directoria do Banco Popular do Brasil prestou, á tarde, na sua séde, uma homenagem a monsenhor Angelo G. Scapardini, nuncio apostolico e sob cujo patrocinio se encontra este banco catholico. Presentes directoria e grande numero de accionistas, tomou logar á mesa monsenhor Scapardini, ladeado pelos vigarios da Candelaria, Coração de Jesus, o auditor monsenhor Felippe Cortezi e Dalla Via, director geral dos Salesianos. Saudou o homenageado o Sr. conde Carlos de Laet, respondendo em breves palavras monsenhor Scapardini.

Aos presentes foi servida uma taça de "champagne".

O Commissariado

A União dos Varejistas

Providencias sobre transportes de rezes

Tendo a Sociedade União Commercial solicitado, em officio, ao Commissariado da Alimentação Publica a sua interpretação quanto aos preços maximos dos generos tabellados e que fossem vendidos a praso maior de 30 dias, o Sr. Dr. L. R. Vieira Souto respondeu nos seguintes termos:

"Respondo o vosso officio de 3 do corrente.

Effectivamente, o decreto n. 13.167, de 29 de agosto de 1918, estabelece (art. 3º) que os preços maximos fixados pelo Commissariado da Alimentação Publica são applicaveis ás vendas a dinheiro ou a credito, até 30 dias. Isso, porém, não significa que os generos de primeira necessidade fiquem isentos de taxação, nos casos de venda a praso maior de 30 dias, podendo o commercio estabelecel-a, a seu livre arbitrio, por qualquer preço, embora exorbitante, como a vossa hermeneutica pretende que deve ser a conclusão logica.

Sem duvida, o alongamento do praso mensal de 30 dias importa, para o negociante, em um onus que lhe dá direito a obter no pagamento uma vantagem addicional compensadora, isto é, a exigir do comprador um juro correspondente á maior demora no pagamento, juro este que será o da lei, si outro não tiver sido explicitamente estipulado pelo vendedor e comprador.

Nestes termos, tendes claramente definida a interpretação que do Commissariado solicitaes sobre o alludido art. 3º do decreto n. 13.167."

O Dr. Vieira Souto providenciou, combinadamente com o Dr. Aguiar Moreira, director da Central, sobre o prompto transporte de mil bois que estão em S. Paulo, e mais 1.188 que devem ter embarcado na Mogyana, e todos destinados ao Matadouro de Santa Cruz.

Foi autuada a firma Amaral & Irmão, á rua Aurea 26, por vender generos acima dos preços da tabella.

O processo relativo a um capitão reformado da B. P.

O Sr. ministro da Justiça remetteu ao commandante da Brigada Policial, para ser informado, conforme pediu o Sr. ministro da Fazenda, o processo relativo ao capitão reformado da mesma Brigada Fernando Alves de Souza Alão.

A censura postal

O Sr. director geral dos Correios assignou hoje portarias determinando a suppressão de todas as restricções feitas até agora á correspondencia com valores, no interior do paiz, por effeitos da censura.

A CARNE

A matança de hoje foi de 592 rezes, tendo descido 549 3|4 1|8. Os pedidos eram de 551. Em "stock" existem 1.074 rezes, estando 665 recolhidas aos curraes. Devido ás enchentes, o numero de gado vindo foi pequeno, motivo pelo qual existe "stock" pequeno.

Espera-se que chegue amanhã o gado necessario para a matança de sexta-feira.

O movimento monarchico em Portugal

A Hespanha observará uma recta conducta

Ataques a Mirandela pelos monarchistas

LISBOA, 5 (A. A.) — O governo da Hespanha, por intermedio do seu representante diplomatico nesta capital, assegurou ao governo da Republica, que o seu paiz observará uma recta conducta deante dos actuaes acontecimentos, não obstante o Sr. Luiz de Magalhães, ministro dos Estrangeiros da junta monarchica do Porto, ter pedido ao governo de Madrid, o reconhecimento dos realistas como belligerantes.

LISBOA, 5 (A. A.) — O ministro da Justiça partiu para o norte, afim de visitar o theatro das operações militares.

LISBOA, 5 (A. A.) — As tropas monarchicas tentaram atacar Mirandela, mas apezar dos esforços empregados foram repellidas, soffrendo graves perdas.

LISBOA, 5 (A. A.) — O governo adquiriu em Paris quinze aeroplanos, dispondo de motores com a força de 120 cavallos. Esses aeroplanos são do typo moderno e vão ser enviados immediatamente para o theatro das operações militares contra os monarchicos.

Falleceu o ministro das Finanças de Hespanha

MADRID, 5 (Havas) — Falleceu o ministro das Finanças, Sr. Cabelton y Planchon.

O TEMPO

Até ás 4 1|2 horas da tarde de amanhã são estas as probabilidades do tempo:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, incerto e máo, trovoadas; temperatura, estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal e Nictheroy: tempo, incerto e máo (2), trovoadas possiveis (3); temperatura, estavel ou ligeiro declinio (2); ventos, predominarão os componentes sul e léste (2), podendo ainda ser fortes (3).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel e 3) algumas probabilidades.

Nota: Serviço telegraphico da Bahia e Rio Grande, deficiente; bom das demais regiões.

O ensino municipal

Por acto de hoje, o director da Instrucção supprimiu, sem prejuizo para o ensino, a 13ª escola mixta do 7º districto, dando, assim, inicio ao seu programma de organisar definitivamente a instrucção municipal.

O café paralysou

Tivemos esse mercado hoje com os interessados em divergencia declarada, por isso que os possuidores procuravam sustentar os preços e os compradores enfraquecel-os. Com effeito, a principio, os possuidores deram o limite de 16$, mas, em vista de não haver compradores, passaram a ceder a 15$800. Ainda assim, as offertas que appareciam não iam além de 15$600, dando isso em resultado não serem realisados negocios na abertura. No correr do dia, o mercado continuou mal collocado e completamente paralysado, não tendo sido tambem realisados negocios. As ultimas entradas foram de 7.943 saccas e os embarques de 6.118, sendo o "stock" de 853.975 ditas.

Hoje, passaram por Jundiahy para Santos, 7.300 saccas. No ultimo fechamento, a Bolsa de Nova York accusou uma alta de 1 a 15 pontos nas opções e na abertura de hontem baixou 15 e subiu 3 pontos.

O Sr. Mello Franco nomeia

Por acto de hoje do Sr. ministro da Viação foram nomeados: inspector do trafego e locomoção da Estrada de Ferro de Sobral, Rêde de Viação Cearense, o engenheiro Luiz Marinho de Albuquerque; agente especial da mesma Estrada, José Prisco Linhares Lima; agente de 3ª classe ainda daquella via-ferrea, Raymundo Frazven de Mattos, engenheiro fiscal de 1ª classe da Inspectoria Federal das Estradas o engenheiro de 2ª, José Cesario de Faria Alvim Filho, interinamente, e na vaga deste, o engenheiro geographo Jayme Guimarães.

O Cambio esteve firme e em alta

Abriu e funccionou o mercado de cambio, hoje, um pouco mais firme, com pequeno movimento de negocios em letras bancarias e particulares. O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 13 1|4 d. e os outros operavam todos, sem excepção, a essa taxa, havendo dinheiro para o particular a 13 3|8 d. Logo depois o mercado tornou-se firme, declarando-se em alta. Subiu então o bancario a 13 9|32 d., assim se demorando até que passaram a regular as taxas de 13 5|16 a 13 11|32 d., para o bancario, com dinheiro para o particular a 13 13|32 d.

O mercado fechou firme e com negocios bancarios a 13 3|8 d., em alguns bancos, que compravam a 13 7|16 d.

Vendia leite com agua

Antonio Maria Corrêa, estabelecido á travessa dos Affonsos 37, vendia leite com agua. Foi surprehendido e multado em réis 500$000.

O ALGODÃO

Esteve hoje mais firme o mercado desse producto, por isso que os vendedores se tornaram mais exigentes, pedindo os preços de 35$ e 36$ por dez kilos. Não houve entradas e as saidas foram de 315 fardos, sendo o "stock" de 23.281 ditos.

Policia versus policia

Foi aberto esta tarde um inquerito na 2ª delegacia auxiliar, para apurar uma queixa grave apresentada contra o commissario do 9º districto de policia Accioly Carneiro.

O commissario é accusado de, por uma questão de familia, em que a policia não podia intervir, ter maltratado uma senhora, residente á rua Pinto de Azevedo.

Outro com uma diaria de 35$000

O Sr. ministro da Viação, de accordo com o que propoz o Sr. Mendes Diniz, inspector de Obras contra as Seccas, dispensou o engenheiro Jeronymo Emiliano da Silva do cargo de encarregado da construcção do açude Arapuá, no Estado do Rio Grande do Norte, e designou para substituto, com uma diaria de 35$, o engenheiro Telasco Lobato Vereja.

UM PROBLEMA SERIO

O aperfeiçoamento do rebanho bovino nacional

Medidas importantes do Sr. ministro da Agricultura

O Ministerio da Agricultura estuda, actualmente, o aperfeiçoamento e reforma do rebanho bovino nacional. Esse estudo não visa determinadas regiões, mas todo o territorio do paiz, onde a pecuaria seja uma realidade.

Nesse sentido, já começaram a ser adoptadas varias medidas de caracter pratico. E assim é que o Sr. Dr. Padua Salles, ministro da Agricultura, determinou que fossem enviados para o territorio do Rio Branco, no Estado do Amazonas, os seguintes animaes: seis touros "herefords", nascidos no paiz, dous touros caracús, dous jumentos hespanhóes e dez casaes de leitões Duroc Jersey.

Essa primeira remessa de animaes para aquella longinqua região do territorio nacional servirá de base para o aperfeiçoamento e melhoramento de seus rebanhos.

Por outro lado, virão do Rio Branco quatro touros e oito vaccas. Essa medida, á primeira vista pouco explicavel, é de grande alcance, porque, transportados aquelles animaes do Rio Branco para cá, elles darão margem a que se façam estudos e observações a respeito da raça bovina ali existente.

— Sobre o transporte de reproductores para o rebanho nacional, dentro do territorio do paiz, o Ministerio da Agricultura só o fará na proporção de dez cabeças de cada especie, ao ser solicitado o referido favor, conforme o estabelecido por lei.

Essa medida, além de outras vantagens, implica a seguinte: a não disseminação, em grande, do gado zebú pelo paiz, gado este que vae empestando o rebanho nacional. Tanto assim que já estão chegando ao paiz reclamações ou, melhor, ponderações sobre a qualidade das nossas carnes frigorificadas exportadas para o estrangeiro.

Um pedido dos commerciantes e industriaes de Penedo

Em telegramma dirigido ao Sr. ministro da Fazenda, o governador do Estado de Alagoas transmittiu-lhe o pedido que fizeram os negociantes e industriaes de Penedo, no sentido de ser restabelecida ali a escala dos vapores "Javary" e "Almirante Jaceguay". Por se tratar de assumpto que diz respeito ao Lloyd Brasileiro, o Sr. ministro da Fazenda transmittiu esse pedido ao seu collega da Viação.

Um fabricante multado

O director da Recebedoria do Districto Federal multou hoje em 1:200$000 Adelino Augusto Lamellas, fabricante de perfumarias á rua Theophilo Ottoni 131, por infracção do regulamento do imposto de consumo, visto ter impedido que se averiguasse a procedencia de uma denuncia de falsificação de productos da firma Roger & Gallet.

Os nucleos coloniaes

O Sr. ministro da Fazenda requisitou ao seu collega da Agricultura uma planta dos nucleos coloniaes Visconde de Mauá, Itatiaya, Monção e Bandeirantes, os dous primeiros no Estado do Rio, e os dous outros em S. Paulo, com a designação dos emancipados; da fazenda das Palmeiras, já vendida, e dos devolutos, bem como informações precisas a respeito dos immoveis existentes em Bemfica e Mont Serrat, no nucleo de Itatiaya, e si pretende ou não o ministerio colonisar os lotes devolutos.

Que patriotas!

A justa indignação popular

CAMETA' (Pará), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Os vogaes deste municipio, em reunião extraordinaria, crearam, em beneficio proprio, ordenados de 14:400$ annuaes, ganhando o intendente 9:600$. Com a burocracia gastam-se 35:000$, além dos auxilios a indigentes, medicamentos, festejos e representações, acarretando tudo isso a completa penuria do municipio. Uma das consequencias é a falta de limpeza e de melhoramentos municipaes, apezar dos 70 e poucos contos de receita municipal. A cidade vae ficar tambem ás escuras. Por tudo isto é que causou indignação popular o acto anti-patriotico dos vogaes.

O Conselho será convocado em março

O Sr. prefeito pretende convocar o Conselho Municipal, extraordinariamente, em fins de março.

O naufragio do "Therezina"

A directoria do Lloyd Brasileiro até agora ainda não recebeu informações positivas sobre as causas do naufragio do "Therezina".

O agente de Santos telegraphou, dizendo que, a bordo do "Caxias", que deve estar aqui amanhã cedo, viajam oito officiaes e 30 tripolantes, naufragos. O commandante do "Therezina", o immediato, 3º piloto, 2º machinista e oito tripolantes ficaram ainda em Santos, prestando o seu depoimento na Capitania do Porto.

Devem viajar para aqui a bordo do "Iris", cuja entrada neste porto será effectuada até 8 do corrente.

E' preciso fiscalisar

O Sr. prefeito designou os funccionarios Francisco Pavão, Victor Villiot e Olympio Augusto de Souza para, em commissão, fiscalisarem as agencias municipaes.

Não quiz pagar...

Alvaro Colás, residente á rua Dias da Cruz 322, mandou chamar a Assistencia para soccorrer a pessoa de sua familia. De accordo com o regulamento, foi-lhe enviada conta, que elle não quiz pagar. Foi, por isso, multado em 100$000.

A Exma. familia do chefe da Nação

A Exma. familia do Sr. Delfim Moreira é esperada por toda a semana vindoura, de Minas, devendo fixar residencia no Sylvestre.

O ASSUCAR

O mercado de assucar continuou hoje ainda sem maiores negocios, mas com os preços inalterados. As ultimas entradas foram de 3.650 saccos e as saidas de 3.224, sendo o "stock" de 89.272 ditos.

DESPACHO COLLECTIVO

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo, no Corpo da Armada:

a vice-almirante, o graduado Americo Brasilio Silvado; e a contra-almirante, o graduado José Libanio Lamenha Lins de Souza;

Graduando, no mesmo Corpo: em vice-almirante, o contra-almirante Francisco de Mattos;

Nomeando para o cargo de inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro o contra-almirante Barros Barreto;

Transferindo para o quadro Q. F. o capitão de mar e guerra do Corpo da Armada Arthur Affonso de Barros Cobra, e da reserva, para o quadro activo do Corpo da Armada o 1º tenente Haroldo Americo dos Reis.

Rectificando o decreto que reformou o capitão de corveta graduado engenheiro machinista Bernardo Joaquim de Mattos, afim de consideral-o no posto effectivo de capitão de corveta;

Abrindo o credito de 42:462$, para occorrer a despesas das verbas "Material de Construcção Naval", do orçamento de 1918;

MINISTERIO DA FAZENDA

Approvando as alterações dos estatutos da London and Lancashire Fire Insurance Company, Limited, com séde em Liverpool, Inglaterra, effectuadas em assembléa geral de 1º de outubro de 1917.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Abrindo o credito de 175:900$000, para pagar despesas feitas em 1918 com a manutenção de escolas creadas em zonas e nucleos coloniaes do Estado de Santa Catharina, e de 4:200$000, ouro, para pagamento do premio de viagem concedido ao bacharel Pedro Sá, alumno laureado da turma de 1914, da Faculdade de Direito do Recife.

Concedendo accrescimos de vencimentos de 30 % ao preparador da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. João de Souza Gomes Netto; de 20 % ao professor da Escola de Bellas Artes, Adolpho Morales de los Rios; de 10 % ao professor do Collegio Pedro II, José de Barros Accioly e concedendo medalhas de distincção de 2ª classe, ao 2º tenente-commissario da Armada, Domingos Gonçalves Martins.

Declarando sem effeito o decreto que concedeu pensão ao guarda civil de 1ª classe, Manoel Rego; reformando, no Corpo de Bombeiros do Districto Federal: o 1º sargento Raul Laby e os soldados Miguel Bacellar de Oliveira e José Pinto.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Concedendo aposentadoria a Antonio Rodrigues Kopke, no cargo de conductor de trem de 2ª classe da E. F. Central do Brasil.

Não houve nenhum decreto assignado nas pastas do Exterior e Agricultura.

Ladrões presos

A policia do 4º districto prendeu os ladrões Leopoldo Rodrigues e Domingos Rosa, accusados de diversos furtos na jurisdicção daquella delegacia.

O porto, á tarde

Entraram: o paquete inglez "Byron", de Nova York e Recife, com varios generos, e o vapor norte-americano "Pawnee", de Nova York e Bahia, com varios generos.

Estão desembaraçados pela policia maritima, podendo sair amanhã: a galera noruegueza "Fidelis", para Baltimore; o paquete inglez "Highland Laddie", para Buenos Aires; o paquete nacional "Jacuhy", para Antuerpia e portos do costume, e o paquete "Itapuca", para Porto Alegre e escalas.

Um motorneiro victima de um desastre

Hoje á tarde, na estação do largo do Machado, da Companhia Jardim Botanico, o motorneiro David da Cruz, portuguez, com 32 annos, ficou imprensado entre um electrico e uma parede, ficando bastante ferido.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital Evangelico, da rua Bom Pastor.

Contra o super-proteccionismo orçamentario

Um telegramma do Sr. Alfredo Ellis

O Sr. Dr. João Ribeiro, ministro da Fazenda, recebeu hoje o seguinte telegramma do Sr. senador Alfredo Ellis:

"S. Paulo, 5 — Applaudo sinceramente o acto mandando sujeitar ás taxas anteriores os objectos comprehendidos nos artigos 150, 173, 613, 615 e 1.031, da Tarifa. Cordiaes saudações. — Senador Alfredo Ellis."

O enterro do commandante do "S. Paulo" e as homenagens da Marinha

O corpo do commandante Cesar de Mello, logo que chegou ao Arsenal de Marinha, foi collocado numa alta eça, armada na sala de honra daquella praça de guerra, sendo a urna coberta com a bandeira nacional.

Dava guarda de honra um contingente de fuzileiros navaes, de armas em funeral.

Os candelabros permaneciam cobertos de crepe e a sala estava repleta de corôas, de palmas e de flores naturaes, com expressivas dedicatorias. Entre ellas destacavam-se as offerecidas pela familia do mallogrado official, pela familia Pires Ferreira, pela Marinha, pelo Club Naval, navios e corpos da Marinha.

Achavam-se presentes, entre muitas outras pessoas amigas e parentas do commandante do "S. Paulo", os Srs. Domicio da Gama, ministro do Exterior; almirante Gomes Pereira, ministro da Marinha; almirantes Fonseca Rodrigues, chefe interino do Estado-Maior; Rubin, inspector do Arsenal; Oliveira Sampaio e Amynthas Jorge; senadores Pires Ferreira e Miguel de Carvalho; officiaes do estado-maior daquellas autoridades, commandantes e officiaes de todos os navios e corpos da Armada.

Pouco depois das 4 horas foi a urna retirada da eça por uma turma de fuzileiros e levada para o coche, de primeira classe.

Por essa occasião pegaram nas alças, intercaladamente, fuzileiros navaes, marinheiros e os Srs. almirantes Gomes Pereira, Fonseca Rodrigues, Oliveira Sampaio e senador Miguel de Carvalho.

Quando o coche se poz em movimento, o Batalhão Naval, completo e sob o commando do capitão de corveta William Cunditt deu tres descargas cerradas de fuzilaria.

Em seguida o carro funebre passou vagarosamente em frente ao batalhão, cujos soldados apresentaram armas, em continencia, emquanto a sua banda de musica executava uma marcha cadenciada e triste.

O coche foi seguido de carros dos Bombeiros, que conduziam as corôas e as flores e de uma grande quantidade de automoveis, que o acompanharam até o campo santo.

Nomeações e exonerações na Marinha

Foram nomeados: os capitães-tenentes Luiz Bulhões Vieira Barcellos, secretario das Escolas Profissionaes da Armada; Joaquim Cordeiro Guerra, assistente do commando da divisão naval do norte, e Roberto da Gama e Silva, delegado da Capitania do Porto do Estado do Rio, em Angra dos Reis, e o 1º tenente Adalberto Cotrim Coimbra, ajudante da Capitania do Porto de Santa Catharina.

— Foi exonerado de assistente do commando da divisão naval do norte o 1º tenente Edgard de Paula Oliveira.

— Foram designados os tenentes Oscar Lima Freire do Pilar, José Joaquim Belfort Guimarães e Cesar Maurity da Cunha Menezes para servirem respectivamente no Corpo de Marinheiros Nacionaes, Batalhão Naval e Superintendencia de Navegação, e o tenente Adalberto Lara de Almeida, para servir na divisão naval do norte.

— Foram desligados: os capitães-tenentes João de Lamare S. Paulo e Joaquim de Castro Nunes Leal, aquelle do serviço radiotelegraphico e este do Corpo de Marinheiros, e o capitão-tenente João Baptista Lauro e tenente Adalberto Lara de Almeida, do Batalhão Naval e da Defesa Minada.

Um armazem da Central cedido á C. B. de Carnes Congeladas

Foi concedido á Companhia Brasileira de Carnes Congeladas permissão para depositar no armazem da Estrada de Ferro Central do Brasil, em Porto Novo, o sal que aquella companhia tem depositado em uma casa á margem do rio Parahyba.

Essa concessão foi feita pelo Sr. ministro da Viação em despacho de hoje.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 315, extrahida hoje:

Numero	Premio
65502 (Minas Geraes)	20:000$000
49799	2:000$000
15491	1:000$000
62889	1:000$000
53640	1:000$000

Loteria do Estado do Rio

Resultado de hoje da loteria do Estado do Rio:

Numero	Premio
37901 (Ceará)	10:000$000
16025	2:000$000
28062	800$000
80329	500$000
59006	500$000

Maria d'Oliveira Gonçalves de Macedo

Manoel Marques de Macedo participa o fallecimento de sua mulher MARIA D'OLIVEIRA GONÇALVES DE MACEDO, hoje, ás 12 1|2 horas, no Hotel do Corcovado. O enterro effectuar-se-á amanhã, 6, ao meio-dia, saindo da estação do Corcovado, nas Laranjeiras.

Costantino Benevenuto

Elisa Benevenuto e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar, amanhã, na egreja de Sant'Anna, ás 9 horas.

Dr. Jayme da Silva Pinto

(FALLECIDO EM JOÃO AYRES)

† Zeny de Souza Pinto e filhos, Dr. Silva Pinto e esposa, Francisco Villas Boas, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por alma de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio, DR. JAYME DA SILVA PINTO, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula e desde já antecipam os seus agradecimentos.

Feliciano Alves de Azevedo

† Edgard Jacobina, senhora e filhos, e Minervina Moll e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia por alma de seu saudoso sogro, pae e avô, que fazem celebrar amanhã, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam os seus agradecimentos.

Dr. Joaquim Vieira da Silva

† A viuva Vieira da Silva, seus filhos, sogra e demais parentes mandam celebrar amanhã, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na capella de Nossa Senhora da Victoria, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de trigesimo dia do passamento daquelle pranteado extincto.

José Pacifico da Fonseca

† A viuva manda celebrar uma missa de 2º anniversario do seu passamento, amanhã, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e convida aos parentes e amigos do mesmo para este acto de caridade, confessando-se desde já agradecida.

Manoel Gomes Tinoco

AGRADECIMENTO

A familia de MANOEL GOMES TINOCO, impossibilitada de agradecer directamente, por falta de alguns endereços, a todos os amigos que a acompanharam no doloroso golpe que soffreu, vem fazel-o por este meio, hypothecando-lhes toda a sua gratidão.

Missa em acção de graças

D. Maria Mendes de Castro, em regosijo do seu restabelecimento, manda resar amanhã, 6 do corrente, uma missa na egreja de Santa Luzia, ás 10 horas; para este acto de religião convida todos os parentes e amigos, antecipando os agradecimentos desde já.

A' praça

A firma Pedalino & C., estabelecida nesta praça com fabrica de calçados, á rua da Alfandega n. 163, declara que, de commum accordo, retirou-se da sociedade o socio Alexandre Patrasso, pago e satisfeito de todos os seus haveres, continuando os socios Francisco Pedalino e Miguel Santanelli, os quaes assumem a responsabilidade do activo e passivo, sob a mesma razão social ou firma Pedalino & C.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1919. — Pedalino & C.

Francisco Pedalino.
Alexandre Patrasso.
Miguel Santanelli.

A' PRAÇA E AO PUBLICO

Salomão Kaufmann, negociante estabelecido nesta praça, com negocio de confecções e modas á avenida Mem de Sá n. 67 declara á Praça e ao Publico em geral que nada deve a ninguem e si alguem se julgar seu credor pode apresentar seu credito, que será pago immediatamente. Faz a presente declaração em vista de boatos que correm referente á sua casa.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1919

SALOMÃO KAUFMANN

A politica de Uberaba

Os democratas victoriosos

UBERABA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Nas eleições municipaes do Partido Democrata, em 1 de novembro, foram eleitos o 3º juiz de paz e tres supplentes. Ante-hontem, a Camara Municipal devia reunir-se para organisação das mesas em serviço no triennio a ser iniciado. Os democratas encontraram, porém, as portas fechadas, tendo requerido "habeas-corpus" ao juiz de direito da comarca. Deferido esse requerimento só assim conseguiram entrar na Camara, onde installaram as mesas sob a garantia da força publica e da acção energica do juiz Dr. Cleto Toscano Barreto, que evitou serios conflictos, sendo, por isso, muito elogiado.

O partido dominante organisou por sua vez as mesas com dous juizes de paz. Os democratas festejam a sua victoria.

A boycottagem no porto de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — A Associação do Trabalho, attendendo á reclamação dos Centros de Navegação Transatlantica, de Cabotagem e dos Proprietarios de Lanchas, relativo á applicação da boycottagem pelos trabalhadores do porto, a certas firmas de estregadores, resolveu a paralysação, a partir de hoje, pela manhã, de todas as operações maritimas.

E' evidente que, com esta resolução, o conflicto ainda mais se aggravou. Os armadores queixam-se de que a Prefeitura Maritima não obriga os trabalhadores maritimos a cumprirem o accordo estabelecido por occasião do recente conflicto e não se sabe que attitude assumirá o governo, tanto mais que a Federação Maritima parece disposta a solicitar a intervenção da Federação Operaria Regional, para obter a declaração da parede geral de todos os operarios. Fala-se insistentemente na possivel officialisação dos serviços de carga e descarga do porto.

A Associação do Trabalho, que representa todas as emprezas productoras iniciará uma campanha contra o direito de boycottagem, sustentado pelos trabalhadores do porto.

Os armadores resolveram enviar os seus vapores para outro porto estrangeiro, em vista da continuidade dos conflictos e da insufficiencia das medidas adoptadas pelas autoridades para garantir a regularidade dos serviços do porto.

Morreu a genitora do arcebispo de Olinda

RECIFE, 3 (Retardado) (A. A.) — Falleceu hoje nesta capital a Sra. D. Anna Paes Cintra, genitora do arcebispo de Olinda.

CUIDADO!

A DEFESA...

E' cousa que tem acontecido a muita gente boa... Os planos para a defesa é que têm sido outros: lagrimas, pedidos de perdão, promessas, juras e, ás vezes, a habilidade de se empurrar a culpa para um amigo, a quem se quiz salvar...

Raro é o homem casado em cujo bolso, a mulher ciumenta, si rebuscar com cuidado, não encontre um numero, uma flor, uma indicação de rua, um nome suspeito. Si encontra, o homem, quando tem o plano formado, ri-se e, despreoccupado, conta naturalmente:

— Isso é uma nota que o Siqueira me deu para ver...

E não termina a phrase, mudando de assumpto.

Si não tem plano formado, desconcerta, não se explica, vem o attrito, a discussão e, então, desgraçado do traidor dos deveres conjugaes!

Nenhum, porém, até hoje, teve a psychologia do Chico Coutinho de Souza, conductor da Jardim Botanico, casado e comportado como todos os casados.

A mulher achou-lhe uma carta piegas, no bolso; (para que a esqueceu elle?) achou a carta e fez o que fazem todas as mulheres na sua situação, mesmo aquellas que não possam atirar pedras.

O Chico quiz explicar-se, jurou, chorou, prometteu, mas a cousa estava feia. Que fez o Chico? Sabendo que as mulheres são sempre sensiveis, seja pelos nervos, seja por que fôr, matou-se por hypothese, como dizem os soldados. Fingiu que bebia iodo e morria. A "mise-en-scène" foi completa, com Assistencia e tudo. Mas só se salvaria o Chico si fosse perdoado; foi e tudo acabou em paz.

Uma cousa elle aproveitou: certas cousas nunca devem ser escriptas, de accordo com aquelle proverbio latino.

E não são só os homens que fazem dessas cousas; as mulheres ainda mais... Ahi vae um caso:

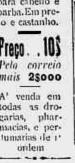
— Morreu?

— Quasi.

E o marido, que fôra chamado ás pressas, depois de interrogar, á porta, a primeira pessoa que encontrou, atirou-se para dentro de casa, — uma casinha da travessa Pinheiro n. 18 — pallido e frio, o coração aos saltos.

O recado que havia recebido fôra alarmante: sua mulher, Julia de Oliveira Brasil, com quem, pela manhã, tivera uns arrufos, havia cortado as arterias.

Pouco depois chegava tambem a Assistencia. Julia de Oliveira, que conta 23 annos e é brasileira, com as vestes manchadas de sangue, atirada ao leito, estava como morta. O medico examinou-a. As arterias estavam integras. Apenas, nos pulsos e na nuca, a "suicida" apresentava cortes superficiaes de navalha, arma que havia escolhido para a tragedia.

Desfeita a "fita", o casal fez as pazes e o facultativo da Assistencia vae mandar cobrar a chamada...

Actos do governo pernambucano

RECIFE, 2 (Retardado) (A. A.) — O Sr. governador do Estado assignou hontem os seguintes actos: concedendo quatro mezes de licença ao Sr. Adriano Gonçalves Rocha, guarda da Recebedoria Estadual; aposentando, com todos os vencimentos, o Dr. Joaquim Mauricio Wanderley, no cargo de desembargador do Superior Tribunal de Justiça; promovendo para o cargo de chefe de secção da Recebedoria o 1º escripturario dessa repartição, coronel José Semeano Mercês; aposentando, com todos os vencimentos, o Dr. Austerliano de Castro, no cargo de desembargador do Superior Tribunal de Justiça; prorogando por 90 dias, com a percepção de 2|3 dos respectivos vencimentos, a licença em cujo goso se acha o Sr. Mario Carneiro Lins, 1º escrivão da delegacia desta capital; nomeando o Dr. José Gonçalves dos Santos, para exercer o cargo de medico legista da policia, durante o impedimento do funccionario respectivo, Dr. Frederico Curio, que se acha nessa capital, commissionado pelo governo estadual.

Só agora

A policia trabalhou...

A policia apprehendeu o furto soffrido pela alfaiataria da rua Sete de Setembro 40. Foram roupas e fazendas roubadas ha dias por um gatuno que lá se escondeu. Apprehendeu o furto e está á espera que o ladrão vá agora á delegacia reclamar o que foi ganho pelo suor de seu rosto e sustos de seu coração.

EM POUCAS LINHAS

Octilia Garcia, moradora á rua Magalhães Couto n. 129, no Meyer, queixou-se ás autoridades do 19º districto de que fôra roubada em roupas.

AS NOVIDADES DO "SAMARA"

O regresso de varios membros da missão medica na França. A chegada do Sr. Mauricio de Lacerda. O coronel Magnin, chefe da missão de aviação. Um morto a bordo.

Na meia claridade das primeiras horas da manhã chuvosa de hoje o vulto do "Samara" rompia a bruma e fundeava nas alturas da ilha Fiscal, de onde um outro transatlantico já havia largado ferro de madrugada. Para logo as aguas da bahia, ainda com resquicios da resaca de hontem, se coalharam de embarcações, emquanto a lancha da Saude atracava ao costado do "Samara".

A bordo viajaram muitos dos nossos patricios da missão medica, que regressavam da França. Depois das visitas officiaes, franqueado o paquete, subimos a bordo. No segundo passadiço, um grupo de officiaes

Em cima, alguns medicos da missão, e em baixo um aspecto do desembarque do deputado Mauricio de Lacerda

da missão medica olhava e sorria para a cidade, sobre a qual a chuva caia numa poeira fina e compacta...

Approximámo-nos do grupo e interrogamos esses recemchegados. As suas primeiras palavras foram um hymno de gratidão e de enthusiasmo á França, hospitaleira e

Coronel Magnin, director da aviação militar no Brasil

gloriosa, onde, na medida dos seus esforços, prestaram serviços professionaes nos hospitaes brasileiros installados em diversos pontos.

Depois, referiram-se á viagem de ida, feita sob a impressão forte de quem parte para onde o cyclone da guerra tudo revolvia e destruia. Antes, porém, de chegarem ao ponto onde os soldados da civilisação combatiam pela victoria do Direito e da Justiça, no porto de Dakar foram recebidos pelo flagello da grippe, que ceifou varias vidas dos seus companheiros de cruzada. E, após o relato impressionante do que foi a morte de tanta mocidade, de quem a patria muito esperava, voltaram os medicos a entoar hymnos á França, agora com a recordação do labor quotidiano, que fazia esquecer um pouco a saudade da patria e da familia.

No segundo passadiço, occulto por dous escaleres, fomos encontrar o deputado Mauricio de Lacerda, regressando da França, forte, gordo e com aquelle sorriso que todos lhe conhecem.

—Boa viagem?

—Optima.

—Novidades?

—Eu é que lh'as peço.

—Que nos diz do momento?

—Do momento? Sobre isto quero uma entrevista, porque de nada sei.

—Mas doutor, e a entrevista em Pernambuco, que nos chegou aqui através dos telegrammas?

—Eu não dei entrevista alguma em Pernambuco. Conversei, lá, com alguns amigos; mas apenas entretive uma palestra sem caracter official. Naturalmente, alguem colheu phrases minhas no decorrer da palestra e as desenvolveu, dando-lhes a fórma de "interview"...

No "Samara" regressaram da França os nossos patricios, membros da missão medica: primeiros tenentes Drs. Henrique D'Avila Monteiro, Manoel Felicio Tenorio, Balthazar da Silveira, Renato Barbosa, Bernardino G. de Abreu, José Bonifacio Paranhos da Costa, Ildefonso Cysneiros, Fausto Cesar Vianna, Oscar Pereira de Brito, Mauricio de Barros Barreto, Antonio Pereira Lima, Lino Tavares, Othon Risin, Olavo Bernardelli e Gismundo Romano.

Alguns dos rapazes da missão medica inquiriam sobre "a revolução"...

—?!...

—Na Europa falava-se — porque lá chegou, nesse sentido, uma carta — que aqui é esperada, a cada instante, uma revolução, motivada pela questão da successão presidencial...

Passageiro da "Samara", no cáes do porto desembarcou logo que o paquete atracou ao armazem 18, o coronel Magnin, chefe da missão de aviação franceza entre nós. S. S. foi recebido a bordo por uma commissão do Aero Club e no cáes por muitos dos componentes do corpo nacional de aviação.

No dia 22 do mez findo verificou-se a bordo do "Samara" o obito, por molestia commum, do passageiro Ernesto Gonçalves de Azevedo, portuguez, embarcado em Leixões. No dia seguinte, ás 11 horas da manhã, o cadaver foi jogado ao mar.

Como passageiros de 1ª classe do "Samara" regressaram 15 soldados do contingente que daqui partiu para a França, em companhia da missão medica.

A chata "K. te espero" foi roubada

Os vigias da chata "K. te espero", da firma Domingos Joaquim da Silva, São Christovão, prenderam esta madrugada um individuo, acompanhado de um menor, que roubava, de bordo da referida chata, um sacco e mais uma lata de breu, que foram baldeados para o bote em que o individuo e o menor viajavam.

Manoel Gonçalves, vigia casual da "K. te espero", foi preso pela policia maritima, por ser suspeito de connivente no roubo do breu.

Uma festa de despedida no 3º grupo de obuzes

A officialidade do 3º grupo de obuzes realisou, hoje, uma significativa manifestação de despedida ao capitão Dr. Tito Regis de Alencastro, que, tendo ali servido, no commando de uma de suas baterias, foi, recentemente, desligado por ter sido escolhido pelo Sr. general Cardoso de Aguiar ministro da Guerra, para fazer parte do seu estado-maior. Consistiu a manifestação num lauto almoço que a officialidade da referida unidade offereceu, ás 11 horas da manhã, áquelle seu companheiro, tendo, ao "dessert", o coronel Estanisláo Pamplona, que presidia o banquete, depois de explicar a justa significação daquella homenagem, dado a palavra ao capitão medico Dr. Luiz de Lima Bittencourt, que, em nome dos seus collegas do grupo, saudou o homenageado. Este, em resposta, pronunciou uma allocução, que fechou por um cordial protesto de reconhecimento aos seus companheiros do 3º grupo de obuzes.

Um festival comico no Jardim Zoologico

No proximo domingo, 9, as creanças até dez annos, portadoras da A NOITE, de 8, terão entrada gratis no Jardim Zoologico, onde poderão assistir ao curioso festival em beneficio da Irmandade de S. Pedro da Gambôa. O programma, que consta de corridas comicas, baile infantil, etc., terá como "clou" a "Pega do porco pelo focinho". O porco ficará pertencendo a quem assim o capturar. A festa durará de 1 da tarde ás 7 da noite.

O crime de hontem em Nictheroy

Novas testemunhas prestam depoimentos

A victima agonisa

Proseguiu hoje no cartorio da 1ª delegacia auxiliar da policia de Nictheroy o inquerito sobre a barbara scena de sangue desenrolada hontem, pela manhã, no armazem de seccos e molhados da rua 15 de Novembro 120, da qual foi protagonista o operario da Companhia Brasileira de Energia Electrica, Praxedes Santos, tendo saido mortalmente ferido Nazario Prudencio dos Santos.

A victima, que se acha internada no hospital S. João Baptista, continúa a passar mal, sendo o seu estado ainda gravissimo, não tendo por esse motivo prestado depoimento.

O Dr. Luiz de Menezes, respectivo delegado, ouviu mais as seguintes testemunhas: Umbelina de Jesus, amante da victima; Olga Nazario, Manoel Candido Silva, Maria de Jesus, Manoel Ferreira e o agente João Daniel Collin. O inquerito será encerrado ainda hoje, á noite, sendo o mesmo enviado amanhã ao Dr. juiz de direito da 1ª Vara e o criminoso remettido para a Casa de Detenção.

Praxedes dos Santos, o perverso criminoso, foi hoje submettido a exame de corpo de delicto, apresentando varias excoriações pelo corpo, produzidas por populares, no momento em que tentou fugir.

A' ultima hora era desesperador o estado de saude de Nazario Prudencio dos Santos, não havendo mais duvidas sobre o seu estado.

Os despachos da junta de revisão

A junta de revisão e sorteio da 5ª região, nesta capital deferiu os seguintes requerimentos: de Joviano Angelo da Cruz, Gilberto Gonçalves Ferreira, Euclydes de Oliveira Barros, Eloy Pontes, Carlos Gomes Moreira, Euclydes Mariano Machado, Francisco Machado Mendonça, José Francisco Nunes, Antonio Lopes Licea, Francisco Oliveira Soares Andréa, Francisco Martins Palma e José Ferreira Leite; indeferiu os de Moacyr Moura Costa, Orestes Malicia, Antonio Valderrama e Arcelino Pereira Neves; e mandou excluir do sorteio por diversos motivos, Alcebiades Gomes Vianna, José Braga Neves, José Soares de Andrade e Manoel dos Santos Filho.

O pagamento á guarnição federal de Corumbá

CORUMBA' (Matto Grosso), 5 (Serviço especial da A NOITE) — O inquerito não apurou ainda a quem cabem as responsabilidades da rebellião. Começaram a ser pagos os tres primeiros mezes, dos seis que estão em divida á guarnição federal. Têm sido postas em liberdade algumas das praças implicadas nos movimentos.

Donativos enviados a A NOITE

Para a infeliz Lucia:

Um anonymo	25$000
Avelino Gonçalves de Andrade (de Barbacena)	20$000
Anonymo	5$000

Para os pobres da A NOITE:

Do menino Quinquinho (em memoria de sua querida mãe Maria Francisca)	50$000

Tentou suicidar-se

NOVA LOUZA (S. Paulo), 5 (Serviço especial da A NOITE) — O empregado da casa Irmãos Vianna & C., Sergio Pereira, por motivos ainda ignorados, tentou suicidar-se, ingerindo forte dóse de arsenico. Foram-lhe prestados os necessarios soccorros medicos. Sergio Pereira acha-se em estado grave.

Os cachorros latem... e os visinhos não dormem

Os moradores das casas que dão fundos para a de n. 579, da rua Visconde de Itauna, reclamam contra a collecção de cães ali existentes, que tanto barulho fazem á noite que não permittem o menor repouso dos queixosos. Os "carling-dogs" brigam com os "fox-terriers", os policiaes mordem os galgos russos e os prejudicados com toda essa revolta são os visinhos, que não dormem.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 592 rezes, 111 porcos, 16 carneiros e 41 vitellos.

Foram rejeitados: 2 r., 5 p. e 1 c.

Foram vendidas 40 1|8 rezes.

Stock: A. Mendes, 60 rezes; Oliveira Irmãos, 200; F. S. Portinho, 55; Durisch & C., 70; C. E. de Mello, 30, e Lima & Filhos, 250. Total, 665 rezes.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 549 3|4 1|8 r., 106 p., 15 c. e 41 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $960 a 1$; porcos, a 1$500; carneiros, a 2$, e vitellos, de 1$100 a 1$200.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Jeremias de Carvalho Brandão, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita; Francisco Gomes Monteiro, ás 9, na mesma; Dr. João Baptista Juno Gonçalves, ás 9 e meia, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Anna Thereza Rocha de Figueiredo, ás 9 e meia, na mesma; Dr. Joaquim Vieira da Silva, ás 9 e meia, na mesma; D. Francisca Lobo da Cunha Pinto, ás 9, na mesma; Feliciano Alves de Azevedo, ás 10, na mesma; Dr. Jayme da Silva Pinto, ás 9 e meia, na mesma; D. Joaquina E. do Canto Carneiro, ás 9, no Mosteiro de S. Bento; D. Maria Julia de Andrade, ás 9 e meia, na Candelaria; Florido Joaquim Monteiro, ás 9 e meia, na mesma; D. Leonor de Castro Cunha, ás 9 e meia, na matriz do Sacramento; Augusto José Vicente de Assumpção, ás 9, na mesma; D. Leonor da Nobrega Carneiro, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; José Vicente Ribeiro, ás 9, na do Bom Jesus, á rua General Camara; Maria de Jesus Ventura Ribeiro, ás 8 e meia, na mesma; D. Alice Gray Boyd, ás 9, na do Rosario; Alexandre de Azevedo Vieira, ás 9, na de N. S. da Saude; Narciso Cardoso Sanches, ás 8 e meia, na egreja da Lapa; Manoel Nascimento, ás 9 e meia, na matriz de São José; commendador José Pinto dos Reys, ás 9, na mesma; Hipolyto Moura, ás 9 e meia, na egreja do Bomfim, em S. Christovão; D. Maria Carlota Bustamante, ás 9, na egreja de S. Pedro, no Encantado; D. Joanna Leopoldina Duarte, ás 9, na matriz de São Francisco Xavier; D. Anna Alves de Carvalho, ás 8, na matriz do largo do Machado.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jacob Bohn, rua Engenheiro Neiva s|n; Elvira Vidal de Castro, travessa D. Rita n. 19; Elvira, filha de Antonietta Martins, rua Silva Manoel n. 174; Nagib Jacob Naybe, rua General Camara n. 279; Avelino Araujo Rabello, rua São Januario n. 42; Manoel Barros, Hospital São Sebastião; Oswaldo, filho de Amadeu de Araujo Lopes, rua Felippe Camarão n. 6, casa XIV; Giuseppe Frugge, rua Magalhães n. 7; Jaci Francisco da Silva, travessa Vista Alegre numero 14; Eusebio Ribeiro, necroterio da policia; Antonio Antoniolli, Hospital S. Sebastião; José Moraes, rua de Sant'Anna n. 178; Esperança da Luz, filha de José Joaquim da Costa, travessa do Patrocinio n. 83; Anna Jane Rossiter, rua Torres Homem n. 73; Anna, filha de Sergio José Francisco, rua Sergipe n. 110.

No cemiterio de S. João Baptista: Normalina, filha de José Ribeiro, travessa S. Sebastião n. 35, casa B 19; Cesar Augusto de Mello, Arsenal de Marinha; Rosalia, filha de Alberlino Lopes, travessa S. Sebastião n. 35; Edgard Flores, Arsenal de Marinha; Joaquim da Silva Soares, rua Buenos Aires n. 89; Maria da Gloria, filha de José da Costa Paulo, rua General Polydoro n. 78; Ovidio de Souza Lima Junior, travessa João Affonso n. 38; Millores Candido da Costa, rua Maria Eugenia n. 63, casa 1.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Floripes de Mesquita e Alvaro Durval Leal, saindo os enterros, respectivamente, ás 8 e ás 9 horas da manhã, das ruas Anna Leonidia numero 97, e Ruy Barbosa n. 403.

QUEM PERDEU?

A pessoa que perdeu ante-hontem, nas immediações do Café Tamoyo, um leque de seda, e desejando obtel-o novamente, dirija-se por carta a R. Paz, á avenida Salvador de Sá n. 3 (bilhares).

"Revista Souza Cruz"

Com o numero 27 da "Revista Souza Cruz", que acaba de ser distribuido, fica augmentada a fama que já possuia de ser a melhor publicação no genero. De facto, o numero deste mez, que vem repleto de collaboração artistica e literaria assignada pelos mais illustres nomes, é um primor de arte em todos os aspectos, pois está lindamente impressa. O trabalho graphico, inclusive a bella trichromia da capa, é das officinas graphicas da A NOITE.

Cruz Vermelha Brasileira

Esta sociedade recebeu os seguintes donativos:

Da Cruz Vermelha Syrio-Brasileira, filial em Pitanguy, Estado de Minas, por intermedio do Sr. Antonio Ibrahim, seu presidente, 250$000; da Cruz Vermelha Syrio-Brasileira, filial nesta capital, de accordo com o artigo 70 dos estatutos das filiaes, 282$800.

Continuam abertas as inscripções para os cursos de enfermeiras voluntarias e profissionaes.

O movimento medico cirurgico gratuito do Dispensario da Escola de Enfermeiras, durante o mez de janeiro findo, foi o seguinte: Consultas, 1.146; receitas, 82; exames, 79; curativos, 1.350; operações, 20; apparelhos electricos e massagens, 30; injecções hypodermicas, 154; applicações de apparelhos, 11.

Da Platéa

NOTICIAS

As festas de hoje

Hoje ha no Carlos Gomes uma festa: é em homenagem ao autor da revista "E' o suceo!", Raphael Silva (J. Praxedes), pelo successo que essa peça tem alcançado. O outro festival é no Recreio, com as representações de "A malquerida", "Comedia e tragedia" e de um acto variado. Trata-se do beneficio dos actores João Costa e Côrte Real.

A opereta italiana

A Vitale canta hoje "A boneca". Enrica Spinelli, Bertini, Pompeu, Pompei têm os principaes papeis.

A proposito das ultimas revistas

Um velho frequentador de nossos theatros pede-nos a publicação da seguinte carta: — "Sr. redactor — Em tempos idos, velhos e bons tempos (não sei si será mania de velho julgal-os melhores do que os actuaes), já rabisquei algumas linhas para a rosca "Noticia" sob o pseudonymo, que hoje conservo, de "o intrigante José Capenga", no tempo dos "Mexericos", do Antonio; das revistas do Barrocas (Rego Barros) e dos arreglos do Luiz de Souza (Laura Corina). Velha ratazana de bastidores, dos aureos tempos de J. Ricardo, Taveira, Pepa Ruiz, etc., mesmo um pouco antes, dos tempos das Rosas Brancas e Vermelhas, do tempo (oh rabujice de velho!) de Villiot, Manarezzi, Lopiccolo, Blanches (olhe que é plural), Livro e de Brandão, Mattos, Peixoto, Mesquita, Machado (o careca), Maia e tantos outros, hoje, meu caro redactor, quando entro num Theatro (ponha mesmo maiusculo) de agora, para rir, rir e rir, segundo o inoffavel secretario do Paschoal Segreto (assim é que é), sinto, ao contrario, apoderar-se de mim uma tristeza, uma dor, um mal estar tal, que acabo saindo do theatro, onde fui em busca de uma derivante ás preoccupações da realidade da vida, mais splenetico, mais aborrecido do que quando lá entrei. Corri á via sacra na ultima semana: "E' o suceo" de que "Eu me garanto" para ser o "Imperador" do "Carnaval na rua".

Vê o meu caro redactor que subi o Calvario até ao pincaro! Que horror! (Si quizer carregue nos rrr). O "Imperador" parece estar a pedir que os artistas, com a familia á frente (Nathalina, Asdrubal e Laurinha, a menor) virem a maximalistas. No "Eu me garanto" nem o "estrello" se salva. No "E' o suceo" parece que o Brandão Sobrinho ainda está de logo de tão do hombro, como quando aqui chegou em 1895, a bordo do "Vega". No "Carnaval" a Abigail recordou-me os tempos de Curityba, da revista "Lord Bunga", ali representada, e eu, com franqueza, admirei-me de duas cousas: primeira, de que artistas como Leite, Brandão, o popular (o superlativo ainda está detido), Alfredo Silva e Asdrubal e bem assim Nathalina, Godinho, Abigail e Nobres (conserve o plural) e muitos outros, que honestamente trabalham e que honestos são, procuram não passar no publico o conto do vigario... trabalhem ainda; segunda, que este bom, optimo, paciente, pachorrento, etc., publico do Rio não tenha ainda dado um banho de soda caustica nos autores, empresarios e a si proprio, por consentir em taes (peço obsequio para procurar no diccionario o vocabulo). Meus velhos camaradas, convenham commigo em que o nosso theatro está decadente devido: 1º, ao publico, primeiro culpado; 2º, aos autores; 3º, a vós mesmos, que permanecendo demasiado a vossa arte. E... desculpae o — José Capenga."

— A companhia João Silva-Alfredo Miranda suspendeu seus espectaculos no São Pedro. Consta que ella vae ensaiar mais uma revista para embarcar para S. Paulo.

— No proximo dia 8 estréa definitivamente, no largo do Machado, o novo theatro Polytheama, antigo Parque Fluminense, com a peça "Carnaval !" do saudoso escriptor Dr. Atalibia Reis. Da companhia fazem parte os artistas Medina de Souza e Salles Ribeiro.

— Espectaculos para hoje: Palace, "A boneca"; Trianon, "Nas aguas"; Recreio, "A malquerida"; S. José, "Eu me garanto"; Carlos Gomes, "E' o suceo"; Republica, "Carnaval na rua".

O porto, pela manhã

Entraram: o transatlantico inglez "Highland Daddie", de Londres e Lisboa, com varios generos e 50 passageiros para este porto e 47 em transito; o paquete francez "Samara", de Bordeaux e Pernambuco, com varios generos e 252 passageiros para este porto e 114 em transito; o vapor norueguez "Christian Bars", de Norfolk, com carvão; o paquete nacional "Ceará", de Manáos e escalas, com varios generos e 353 passageiros; o vapor nacional "Barbacena", arribado de Santos, com varios generos; o vapor uruguayo "Salto", de Montevidéo, com varios generos, e o "Democratie", de S. Francisco da California e Barbados, com carvão.

MARY PICKFORD

Toda a meiodia, toda a ternura de que está impregnada a famosa inspiração de Puccini: MADAME BUTTERFLY, majestosamente encenada e filmada com todo rigor pela celebre fabrica PARAMOUNT, e cuja reedição cinematographica será focada amanhã no ODEON, além do ambiente geral da obra, estão depositadas na figura da innocente CHO-CHO-SAN: essa candida flor, suspiro angelical do paiz das geishas e dos chrysanthemos. Eis por que ninguem como Mary Pickford era capaz de encarnar com perfeição e maravilha esse typo tão habilmente creado pelo autor.

Por que? — Porque Mary é a meiguice personificada, trefega umas vezes e temeraria outras; só ella é capaz de fascinar o publico com a poderosa attracção do seu doce olhar, em perfeita harmonia com o conjunto de graças que formam a sua pose encantadora.

MARY PICKFORD apparecerá, pois, no mais grandioso poema musical filmado: MADAME BUTTERFLY, amanhã no ODEON.

O Dr. Nascimento Silva no 8º districto

O Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, visitou a delegacia do 8º districto, que pertence á sua entrancia, encontrando tudo em perfeita ordem.

O funccionalismo municipal está pago em dia

S. SALVADOR (Bahia), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Está quasi terminado o pagamento do funccionalismo municipal, posto agora em dia com dinheiro do emprestimo obtido com garantia do Estado.

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Mme. Evan Fontenelle, Mme. capitão Francisco de Sá, Dr. Candido José de Bomsuccesso.

— Fazem annos hoje: os Srs. Clovis Assumpção, commissario do 9º districto policial, e Dr. Manoel Costa Lobo.

— Faz annos hoje Mlle. Amelia Bioletto, filha do Sr. Alfredo Bioletto, nosso collega de imprensa, e auxiliar do The National City Bank of New York.

— Faz annos hoje, o Sr. commendador C. B. Afflalo, gerente da filial, no Rio, da Previsora Riograndense.

FESTAS

Commemorando hontem a data natalicia de sua filha, Mlle. Carlota Polary, o Sr. Pedro Cesar Polary, encarregado do serviço postal maritimo dos Correios, offereceu ás pessoas de suas relações uma encantadora "soirée" musical e dansante.

VIAJANTES

Regressou hoje de Minas, onde esteve ha algum tempo, o Sr. Dr. Antonio Pacheco, clinico nesta capital.

ENFERMOS

Está enfermo, guardando o leito, o nosso collaborador da *Terça-feira*, Sr. Alcides Maya, deputado federal e membro da Academia Brasileira de Letras.

Compareça á Repartição do Recrutamento!

Deve comparecer com urgencia na repartição do recrutamento da 5ª região militar o sorteado Raul Reis.

SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO — Mais um pareo organisou o Jockey-Club para a sua corrida de domingo proximo, o denominado Ypiranga, em 1.450 metros, onde se alistaram Manon, Manoury, Tabyra, Zarzuella, Jatobá, e Heliotropio.

AS PENALIDADES NO DERBY-CLUB — Julgando a sua ultima corrida, em que, na opinião quasi unanime da imprensa e na apreciação do publico, se deram irregularidades da maior gravidade, a directoria do Derby-Club resolveu multar o jockey Julio Escobar em 200$000.

Football

PARA A TEMPORADA DE 1919 — Começam já a circular os boatos sobre a formação dos teams para o proximo campeonato. Nas rodas sportivas já se fala no apparecimento de players novos, no reapparecimento dos antigos, jogadores que mudam de clubs, etc. Os que já ouvimos falar são estes: um center-half, um meia direita e um back, no America F. C.; um center-forward e um full-back, no Villa Isabel; um center-half, no Fluminense, e outro, no S. Christovão. Esses são os novos, dos quaes sabe-se que, dos do America, um, o full-back, chama-se Luiz Carvalho, é de Taubaté; os do Villa Isabel são de Santos, o do Fluminense é um inglez, recentemente chegado ao Rio, e o do S. Christovão é de Taubaté, companheiro antigo de Moura. Dos antigos, que reapparecerão, contam-se Ferramenta, no Mangueira; H. Plaisant e E. Plaisant, no Villa Isabel, e Ferreira, no America. No Villa fala-se ainda, porém muito vagamente na volta de Heitor Oliveira para o goal do primeiro team, por não poder Guaranys jogar este anno. Quanto ao ultimo boato, sobre os jogadores que mudarão de clubs, é o mais commum, como acontece todos os annos. Muitos dos jogadores indicados como futuros defensores de outros clubs, estão sujeitos á lei do estagio, e, portanto, só depois de um anno. Agora, porém, com a eliminação da A. Paulista, os boatos da vinda de players dali augmentaram. Fala-se como certa a vinda de Friedenreich e Carlos Araujo para o Flamengo; Caetano para o S. Christovão; Cosemiro para o America, etc.

E os boatos crescem dia a dia.

Quantos serão confirmados?

REUNIÕES

L. M. D. T. — Reunem-se amanhã os directores da Liga. Consta que um desses directores denunciará varios jogadores de clubs filiados, que têm tomado parte em jogos de clubs estranhos á Liga.

— Está marcada para hoje uma reunião do conselho da 1ª divisão.

C. R. GRAGOATA' — Realisa-se amanhã, em 2ª convocação, a eleição para cargos vagos no Club de Regatas Gragoatá.

CAMPEONATO INTERNO

NO RIO DE JANEIRO — Entre os teams Belfort Duarte e Dinorah Assis, realisou-se domingo ultimo, o encontro de campeonato interno. Saiu vencedor o team Belfort Duarte, por 5 goals a 3.

Cyclismo

CYCLE-CLUB — Resultado das corridas realisadas em 2 do corrente no velodromo da rua Haddock Lobo 192: — 1º pareo, "Fabio de Souza", 5ª turma, 1.000 m., 4 voltas, medalha de prata — Vencedor Pataro; 2º pareo, "João Vasconcellos", 4ª turma, 1.500 metros, 6 voltas, medalhas de prata e bronze — vencedores: China, 1º; Alves, 2º; 3º pareo, A NOITE, pedestre (não foi realisado por falta de concorrentes); 4º pareo, "Luiz Silva", 3ª turma, 2.500 metros, 10 voltas, medalhas de prata e bronze — vencedores: China, 1º; César, 2º; 5º pareo, Perde e ganha, 50 metros, objecto de arte ao vencedor, Gato; 6º pareo, "O Paiz", velocidade, 500 metros, 2 voltas, medalhas de prata e bronze — vencedores: Pharol 1º; Harley II, 2º; 7º pareo, "Estreantes", 2.000 metros, medalhas de prata e bronze — vencedores: Coimbra, 1º; Raio, 2º; 8º pareo, "Agostinho Soares", 2ª turma, 5.000 metros, 20 voltas medalhas de prata e bronze — vencedores: Victor 1º; Pharol, 2º; 9º pareo, "Fitas", objecto de arte ao vencedor, Tempestade, e 10º pareo, "Cycle-Club", 10.000 metros 1ª turma, 40 voltas — vencedor: Luiz.

UNIÃO SPORTIVA DO PEDAL — Eis o resultado das corridas do dia 26 ultimo: 1º pareo, 3.500 metros — venceram: Barbosa em 1º e Motta em 2º, tempo, 7,48; 2º pareo, 4.500 metros — venceram: Clanel em 1º e Leão em 2º, tempo, 82 1/5; 3º pareo — Fantasia — venceu Gato; 4º pareo, 750 metros — venceram: Gato em 1º e Lusitano em 2º, tempo, 1,35; 5º pareo, 8.000 metros — venceram: Raio em 1º e Becketol em 2º, tempo 14,25; 6º pareo, 12.500 metros — venceram: Queiroz em 1º e Becketol em 2º, tempo ...... 24.30 4/5; 7º pareo — Fantasia — venceu Tony, e 8º pareo, 17.000 metros — venceram: Gato em 1º, Lusitano em 2º e Pharol em 3º, tempo 33,18.

Noticiario

A bordo do "Itaquera" chegará amanhã a esta capital o player Carlos Rocha, Carlitos, do Botafogo F. C., e que se achava em Pernambuco, com a delegação sportiva do seu club.

— Fazem annos hoje os sportsmen A. Velloso e João Saliture, aquelle chronista sportivo e este water-polo-player, do S. Christovão.

JOSE' JUSTO.

As minas de Urucum e a navegação do Paraguay

CORUMBA' (Matto Grosso), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Consta que as minas de Urucum vão passar para a posse de um syndicato yankee, e que uma commissão de engenheiros americanos, vinda de São Paulo, pretende examinar as referidas minas e estudar as condições de navegação no Paraguay.

Os "profiteurs" da situação...

Chegou ao conhecimento da policia que um grupo de "profiteurs" da situação politica actual, anda com uma lista angariando donativos para a offerta de um mimo ao conselheiro Ruy Barbosa, pela sua escolha á presidencia da Republica.

E' essa uma exploração de vez em quando repetida. Que se acautele o publico e principalmente o nosso commercio, que é quasi sempre a maior victima de semelhantes piratarias.

Contra a alfaiataria da A. dos F. Publicos Civis

Alguns associados da A. dos Funccionarios Publicos Civis vieram a esta redacção lavrar o seu protesto contra a demora e falta de cuidado com que, segundo elles affirmam, são aviadas as encommendas na alfaiataria daquella associação. Foi-nos até citado, como exemplo, o facto de ter sido encommendado um terno a 27 de dezembro do anno passado, estar marcada a prova para 4 de janeiro e o cliente não ter recebido ainda o terno pedido...

O "Virgil" destina-se ao Rio Grande

A companhia Lamport & Holt communica-nos que o vapor inglez "Virgil" saiu a 31 de Liverpool com destino ao Rio Grande do Sul, escalando por Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O "Barbacena" entrou arribado

Arribado e procedente de Santos, entrou hoje o vapor nacional "Barbacena", que teve avaria nas machinas durante a viagem.

O "Barbacena" navegou dous dias á matroca e resistiu ao forte temporal que ultimamente se tem feito sentir nas costas meridionaes do paiz.

CARNAVAL

A festa dos chronistas carnavalescos

Cresce a animação pela festa a realisar-se sabbado na avenida Rio Branco.

Os chronistas carnavalescos, que promovem essa batalha, têm encontrado, da parte do commercio, a melhor boa vontade, tendo sido offerecidos valiosos premios, cuja relação será em tempo publicada.

Na Avenida serão levantados elegantes coretos para bandas de musica militares, devendo a nossa grande arteria apresentar decoração caprichosa, graças ao Dr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins.

Vae ser, emfim, uma festa magnifica.

— No largo de Catumby será realisada no proximo domingo uma grande batalha de confetti, promovida pelo Navarro Athletico Club.

A festa será abrilhantada por duas bandas militares e do coreto da commissão de jury e directoria do club, serão distribuidos valiosos premios aos grupos, ranchos, cordões, blocos, carros e automoveis que melhor se apresentarem. Toda a rua de Catumby será bem ornamentada e illuminada e, na mesma noite haverá um baile á fantasia na séde social do Navarro, situada no referido largo.

A commissão organisadora, que desde ha muito vem trabalhando para o completo successo da batalha, como succedeu nos annos anteriores, é composta dos seguintes directores do referido club: Luiz Fontes, Carlos Ferrão, Octavio Nascimento, Emilio Rocha e Erasto Tavares.

— Si vermelho fosse rôxo, Pereira não tinha bigode, é a denominação de um novo grupo carnavalesco, que se vem de fundar á rua Paulo de Frontin e de que fazem parte uns camaradas escovadissimos.

Como panno de amostra, foram-nos remettidas as seguintes quadras:

Hespanhola minha negra,
Negra do meu coração,
E's mulher, mas jogaste
Muito homem forte no chão;

Teu marido — o velho Choler
Prometteu nos visitar,
Agora, não sabemos
Se vem por terra ou por mar.

Dóe-me muito ainda o lombo,
Geme o nosso tornozelo
— Por Deus! Por Deus! Hespanhola
Não puxe o nosso cabello.

— Sabbado teremos uma noitada no "Castello": o grupo Não tem Futuro organisa um baile e tanto. Para domingo, os Inimigos dos Penetras preparam uma colossal feijoada.

E não é preciso accrescentar nada mais.

— Está marcada para amanhã uma batalha de confetti na rua Nery Pinheiro, sendo conferidos premios ao melhor blóco, ao melhor carro e ao mascara mais espirituoso.

— O Phantasio Club vae fazer carnaval externo. Sairá no domingo gordo. Lazary é o artista.

— Uma noticia desagradavel: o Patuscada, do Blóco dos Apaixonados, vae renunciar o cargo de presidente.

Por que? Porque não consegue reunir o pessoal para cuidar dos interesses do blóco. Será possivel? Que fizeram os Apaixonados do enthusiasmo carnavalesco?

— Do Sonho das Flores:

"Lord Gavião aguarda a feijoada promettida pelo Bello. As panellas estão limpas e mestre Cuca já tomou posição. Sabe-se que o Bello deu para falar sosinho, tendo sido surprehendido a monologar: quantos kilos de feijão? quantos kilos de feijão?"

A batalha de amanhã

E' amanhã que se realisa a batalha de confetti da rua Major Fonseca, em S. Christovão, a qual é promovida por um grupo de gentis senhoritas ali moradoras. Promette justificado successo essa peleja carnavalesca. Haverá premios offerecidos por diversas firmas desta praça, como a casa Izidoro, que offertou dous, e que serão distribuidos pelos blócos, cordões e mascaras. A rua Major Fonseca estará engalanada e profusamente illuminada e uma banda de musica da Brigada Policial tocará durante os festejos.

— "Quem Póde, Póde". E' o grupo ultra-carnavalesco do glorioso Fenianos, club do sol, que no proximo sabbado vae promover nos vastos salões da travessa de S. Francisco um grande baile de approximação carnavalesca. O devotissimo grupo, eleito de Momo, tem por presidente o Estourado, por vice o Herva Doce; 1º thesoureiro, Arisco; 2º, Bengala; 1º secretario, Arrelia; 2º, Campeão; 1º procurador, Pindahyba; 2º, Boa Paz, e é seu fiscal o Capitão Gordura. Como se vê, os alvi-rubros não dormem.

Uma "canôa" feliz

A policia do 8º districto prendeu, durante a madrugada, varios ladrões e vagabundos, no morro da Favella.

FOLHETIM DA "A NOITE" (20)

P. ZACCONE

O FILHO DO CALCETA

PRIMEIRA PARTE

V

A CASA DO SR. ROBIN

— Si a senhora fugisse hoje, o conde de Grandlieu era assassinado amanhã!

E vendo a baroneza esconder a cabeça entre as mãos, accrescentou brutalmente:

— Helena, toma conta no que fazes! No extenso caminho que tenho percorrido encontrei algumas vezes traidores entre os meus cumplices. Desafio-te a que descubras o fim que elles levaram!

— Estão nas galés?

— Estão mortos!

A fidalga inclinou a fronte e estremeceu assustada.

— Por conseguinte, não cuides que has de fugir á tua sorte, proseguiu o ex-corsario. Olha que não deixo de estar alerta um só instante; não ha cousa alguma que me obrigue a recuar, e a minha vontade inflexivel sempre acertou no alvo. Já te disse hontem o que pretendo de ti, e agora já sei qual é a maneira de fazer com que não possa realisar o teu plano.

— O plano! Que plano? perguntou a baroneza, suppondo que elle não tivesse ouvido tudo quanto dissera á sua amiga Joanna.

Beauregard olhou para ella disposto a repetir-lhe o que escutara; mas reflectiu que seria uma imprudencia e encolheu os hombros, sorrindo em ar de mofa, dizendo a encaminhar-se para a porta:

— Eu te direi esta noite que plano tens em vista.

E saiu da sala, sem olhar para a fidalga, que nada comprehendera das suas ultimas palavras.

O "visconde" das Sandices tinha visto o patrão entrar com a baroneza, e foi esperal-o á saida.

Beauregard ficou contente por o encontrar ali. Já concebera um plano...

— Não ha que ver, andas fazendo jus a uma recompensa e pódes contar com ella. E a quem te chamar pateta responde como souberes! De parvos está o mundo cheio!

— Precisa hoje de mim? perguntou elle em voz baixa.

O corsario redarguiu:

— Si me não engano, a baroneza toma por volta das 11 horas uma chavena de chá, feito pela criada?

— E' verdade, sim, meu amo!

— E' sempre Luiza quem prepara isso?

— Sempre!

— A gente póde contar com ella?

— Ora! Si póde! Pois se lhe andam a morder lá na consciencia uns poucos de peccaditos que não lhe convém se saberem!

— Bem bom; não me lembrava disso.

Beauregard tirou um frasquinho da algibeira e entregou-o ao seu cumplice.

— Esta noite, a Luiza que deite quatro gottas deste liquido na chavena da baroneza.

— Que é que vae aqui dentro? perguntou o palerma cheio de curiosidade.

— Quando a baroneza tiver bebido, explicou Beauregard sorrindo, vae ter commigo á rua de Verneuil, para me contares o effeito... Isso é bom para as insomnias!

E apertando o passo, chegou em poucos minutos ao hotel da viuva Désormeaux.

VI

UMA MULHER ENVENENADA

Quando Beauregard chegou á casa de hospedes da rua de Verneuil, já todos estavam mastigando, sentados nos seus logares. A viuva Désormeaux distribuia a comida gravemente, de fórma que chegasse para todos e ainda ficasse um pouco para ella.

O corsario foi para o seu logar, entre Leão e Caetano, a quem não vira desde a vespera, e fez-lhe uma cortezia muito amavel.

O mancebo correspondeu-lhe friamente; descobrira em Beauregard um problema, e como não gostasse de mysterios, tratou de se afastar o mais possivel de tão embirrativo companheiro.

A palestra não estava por ora grande cousa; áparte um ou dous ditinhos engraçados que Leão trazia dos theatros secundarios, só se falara até ali da chuva, do calor e do bom tempo.

— Falou-se de gatunos, de theatros e de crimes, mas isso ainda mais veiu augmentar a frieza que reinava entre os convivas.

A viuva falou mais uma vez de seu defunto marido, dos manjares que preferia, da missa que mais gostava, e acabou por derramar algumas sentidas lagrimas em homenagem ao morto.

Caetano, esse bem se via que andava preoccupado.

Jorge, posto lá no fim da mesa, achava-se mergulhado em funda meditação.

Um militar reformado contava as suas proezas, mas ninguem o attendia e elle poz-se a resonar.

A chegada do corsario ia animar a conversa; como elle pagava bem e era um homem alegre, a viuva foi buscar a sua touca de folhos.

Depois, olhando para Caetano, piscou um olho Beauregard e disse-lhe quasi ao ouvido, fingindo limpar-lhe o copo:

(Continúa.)

MUTT E JEFF

Mutt — Ah, meu velho camarada Jeff, a necessidade põe a lebre a caminho!

Jeff — Você não me disse nada!

Mutt — E' preciso fazermos uma viagem a Barbados, porque no novo trabalho que a FOX nos preparou, para estrearmos amanhã no ODEON, somos: BARBEIRO e CABELLEIREIRO! e, por conseguinte, é bom praticar primeiro.

Jeff — Ir a *Barbados*... fazer a barba aos *barbudos*... que *barba...ridade*!

Mutt — E ainda estrear amanhã no ODEON.

Jeff — Então, chama com urgencia um aeroplano!!!

Agua, Sr. Van Erven

Os moradores da rua Lavradio, entre Arcos e Mem de Sá, vêm ha tres dias reclamando contra a falta dagua, sem que, entretanto, a repartição do Sr. Van Erven tome qualquer providencia.